

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
AUGUSTO MOTTA

RELATÓRIO
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2019
ANO DE REFERÊNCIA: 2018

Bangu / Bonsucesso

Campo Grande / Jacarepaguá



REITORIA

Ana Cristina Monteiro da Motta Cruz	Chanceler
Arapuan Medeiros da Motta Netto	Reitor
Bruno de Andrade Moraes Teixeira	Vice-Reitor de Ensino
Alessandro Schlomer	Vice-Reitor Financeiro e Administrativo
Edna Oliveira	Vice-Reitora de Recursos Humanos

DIRETORIA

Claudia de Freitas Lopes Costa	Diretora de Pesquisa, Extensão e Inovação
Adriana da Silveira Leal	Diretora de Ensino
Pedro Pascoal Sava	Diretor de Registros Acadêmicos e Relacionamento Institucional
Augusto Medeiros da Motta Netto	Diretor de Relações Internacionais

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Aníbal Ribeiro de Figueiredo	Presidente (Representante docente)
Flávia da Silva	Representante docente
Patrícia da Souza	Representante docente
Thiago Gomes Rezende Alves	Representante discente
Heber Gustavo dos Santos Gonçalves	Representante discente
Jackson de Souza Andrade	Representante do corpo técnico- administrativo
Diego Matos Galvão de Barros	Representante do corpo técnico- administrativo
Francisco Rafael de Sousa Lima	Representante da Diretoria de Legislação
Francisco Carlos Lorentz de Souza	Representante da Área de Ensino
Viviane Santos da Silva	Representante das Áreas de Pesquisa e Extensão
Fernando Paiva da Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada

COLABORADORES

Alfredo Dias D'Almeida

Cláudia de Freitas Lopes Costa

Erick Cerqueira La Gatta

Fabiana Maria Bastos

Juliana Rezende Ferreira

Leonardo Sousa de Oliveira

Marta Ferreira Affonso

Raphael da Motta Alexandre

Rose Cristina Soares

Vitor de Oliveira Alves

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Missão da Instituição	8
1.2	Dados da Instituição	8
1.3	Composição e atribuições da CPA	9
2	METODOLOGIA	11
2.1	Instrumentos	11
2.1.1	Alunos avaliando docentes	12
2.1.2	Alunos avaliando Instituição	13
2.1.3	Docentes avaliando a Instituição	15
2.1.4	Entrevistas	17
2.2	Etapas da Avaliação.....	17
2.2.1	Sensibilização –1.ª Etapa.....	17
2.2.2	Definição dos instrumentos – 2.ª Etapa.....	17
2.2.3	Aplicação dos questionários pelo SAGA -3.ª Etapa.....	19
2.2.4	Entrevistas – 4.ª Etapa	19
2.2.5	Análise – 5.ª Etapa.....	19
2.2.6	Avaliação externa – 6.ª Etapa.....	19
2.2.7	Síntese – 8.ª Etapa	19
2.2.8	Elaboração do relatório final – 8.ª Etapa	20
2.2.9	Divulgação do relatório final – 9.ª Etapa.....	20
2.2.10	Balanco crítico – 10.ª Etapa.....	20
3	EIXOS DE AVALIAÇÃO	21
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.1.1	Autoavaliação de acordo com o Relatório apresentado pela CPA:	21
3.1.2	Autoavaliação de acordo com a Avaliação do Departamento de Marketing: 22	
3.1.3	Autoavaliação de acordo com processo regulatório	23
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.2	Responsabilidade Social da Instituição	27
3.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:	30
3.3.1	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	35
3.3.3	Comunicação da IES com a comunidade interna	36
3.3.4	Política e ações de acompanhamento dos egressos	37

3.2.5 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	38
3.2.6 Ouvidoria.....	41
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão:.....	45
3.4.1 Políticas de Qualificação Docente.....	45
3.4.2 Políticas de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo.....	47
3.4.3 Organização e Gestão da Instituição.....	49
3.4.4 Sustentabilidade Financeira.....	Erro! Indicador não definido.
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física:.....	51
4 ANÁLISE PRELIMINAR DOS QUESTIONÁRIOS.....	54
4.1 Alunos avaliando docentes.....	54
4.1.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07.....	54
4.1.2 Período da coleta: 16/10 a 27/11.....	56
4.2 Alunos avaliando Instituição.....	58
4.2.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07.....	58
4.2.2 Período da coleta: 16/10 a 27/11.....	60
4.3 Docentes avaliando a Instituição.....	63
4.3.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07.....	63
4.3.2 Período da coleta: 16/10 a 27/11.....	65
5 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	68
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Este documento consolida as ações da CPA-UNISUAM executadas durante o ano de 2018, quando houve uma revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O relatório está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

1.1 Missão da Instituição

O Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) tem como missão promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso ao ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do país. Seu objetivo é ser reconhecida como uma Instituição de Ensino de excelência com o melhor modelo de transformação social do país.

A missão está baseada no tripé composto pelas dimensões ensino, pesquisa e extensão. Delas depende a qualidade dos serviços oferecidos pela UNISUAM, sempre em plena sintonia com a realidade socioeconômica local, regional e nacional, da qual a instituição é um participante ativo.

1.2 Dados da Instituição

Este relatório atende ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – gerido pelo Ministério da Educação e regulado pela Lei 10.861, de 14 de Abril de 2004, que exige a implantação de uma Comissão Própria de Autoavaliação.

- Nome/Código da Instituição: Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). Código IES 277.
- Caracterização de Instituição: Instituição privada – Sem fins lucrativos.
- Endereços:

Bonsucesso (sede) – Avenida Paris, 84 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21041-020

Unidade Campo Grande 1 – Avenida Cesário de Melo 2.571 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 23052-102

Unidade Campo Grande 2 – Rua Augusto de Vasconcelos, 61 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 23050-340

Unidade Campo Grande 3 – Rua Campo Grande, 900 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 23080-000

Unidade Bangu: Rua Fonseca, 240 (Bangu Shopping) – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21820-005.

Unidade Jacarepaguá: Rua Apiacás, 320 – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22730-190

1.3 Composição e atribuições da CPA

A IES entende a avaliação como um processo aberto, dinâmico, que tem como objetivo principal realizar um diagnóstico da situação a ser avaliada, visando, se necessário, intervenções mais eficientes e qualificadoras.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Sua atuação se dá de maneira independente em relação aos demais órgãos colegiados, à Direção da IES e aos Coordenadores de Curso.

De acordo com o art. 3º do Regulamento Acadêmico 04/2016, à CPA compete:

- Conduzir de forma contínua e sistemática a avaliação interna da Instituição, visando subsidiar a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão;
- Prestar informações quando solicitadas nos processos de avaliação a que a UNISUAM estiver submetida;
- Produzir e disponibilizar ao MEC os relatórios parciais nos dois primeiros anos do triênio e o relatório integral no último ano do triênio, cumprindo o prazo estipulado;
- Participar de reuniões com órgãos de gestão da Instituição, para esclarecimentos e sugestões, visando o processo de planejamento.

Na IES, a CPA é composta por onze membros: o presidente; dois representantes do corpo docente; dois representantes do corpo discente; dois representantes do corpo técnico-administrativo; um representante da Diretoria de Legislação; um representante da área de Ensino; um representante da área de Extensão; um representante da área de Pesquisa; e um representante da sociedade civil organizada. Todos são nomeados por ato da Reitoria.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – FEV. 2019	
Aníbal Ribeiro de Figueiredo	Presidente (Representante docente)
Flávia da Silva	Representante docente
Patrícia da Souza	Representante docente
Thiago Gomes Rezende Alves	Representante discente
Heber Gustavo dos Santos Gonçalves	Representante discente

Jackson de Souza Andrade	Representante do corpo técnico-administrativo
Diego Matos Galvão de Barros	Representante do corpo técnico-administrativo
Francisco Rafael de Sousa Lima	Representante da Diretoria de Legislação
Francisco Carlos Lorentz de Souza	Representante da Área de Ensino
Viviane Santos da Silva	Representante das Áreas de Pesquisa e Extensão
Fernando Paiva da Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada

Cabe aos membros supervisionar o processo de avaliação interno e, após análise dos dados e informações levantados, sugerir propostas para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas como ferramenta estratégica de desenvolvimento institucional, bem como intervenções mais eficientes e qualificadoras.

Os resultados são discutidos pelo Conselho Superior (CONSUN), pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e pelos Colegiados de Curso, gerando relatórios, decisões, novas metas de qualificação e reorientação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do Projeto Institucional. Estes são utilizados para o aperfeiçoamento do desempenho institucional, em todos os níveis, orientando as ações de planejamento acadêmico-administrativo, de correção de rumos, de definição de linhas de desenvolvimento, de melhoria da qualidade do ensino, das metas de capacitação docente e funcional, de revisão de diretrizes curriculares, da articulação com o meio externo, da expansão qualitativa e quantitativa da infraestrutura e da implantação de novos modelos de gestão.

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos

A autoavaliação na UNISUAM é feita com o objetivo de revelar a satisfação da comunidade acadêmica com os diversos aspectos de seu funcionamento. O processo se realiza através de discussões, aplicação de questionários de avaliação de desempenho, análise documental, entrevistas e análise posterior destes instrumentos.

Os pressupostos básicos que orientam a metodologia do processo de avaliação são:

- 1) Fortalecer a “cultura de avaliação”;
- 2) Realizar um avaliação coletiva, participativa e inclusiva em sentido amplo;
- 3) Utilizar os resultados de forma imediata;
- 4) Envolver aspectos quantitativos e qualitativos.

Com base nesses pressupostos, a CPA utiliza os seguintes métodos para levantamento dos dados:

- a) Questionários com perguntas abertas e fechadas para avaliação de indicadores de qualidade do curso, da atuação docente e da infraestrutura;
- b) Análise de documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos de Cursos, Regulamentos, Planos de Ação, Atas, Relatórios de Avaliação Externa, etc.);
- c) Entrevistas com coordenadores de cursos, membros de NDE e gestores responsáveis por atividade relacionadas aos itens avaliados.

A figura 1 sintetiza a metodologia empregada no processo avaliativo interno:

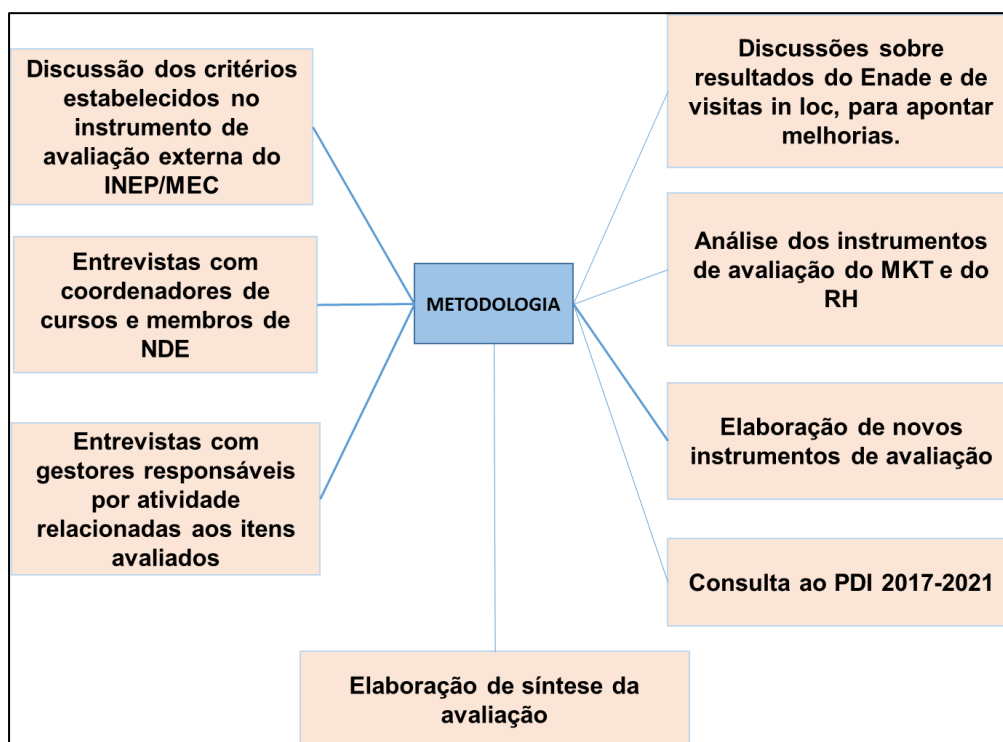


Figura 1: Metodologia empregada no processo avaliativo interno

Os questionários são estruturados com perguntas fechadas e uma pergunta aberta para que o respondente possa acrescentar seus comentários. Para cada indicador, o respondente deve atribuir notas de 1 a 5, sendo 1 muito insatisfeito, 2 insatisfeito, 3 neutro, 4 satisfeito e 5 muito satisfeito. O objetivo é aproximar o resultado da avaliação do MEC. Cada item avaliado tem a sua nota e desta forma é mais fácil analisar e comparar os resultados em avaliações futuras. A avaliação é finalizada com a pergunta obrigatória sobre a nota que se aplica à dimensão avaliada (de 0 a 10), ou índice de recomendação. O erro amostral é a diferença entre o valor estimado (apurado) pela pesquisa e o verdadeiro valor. O nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Frequentemente o nível de confiança utilizado nas pesquisas é de 95%. O erro amostral é de 0,95% e nível de confiança, de 95%.

Cabe ressaltar que os resultados também são tabulados por unidade e por curso.

A seguir são apresentados os questionários:

2.1.1 Alunos avaliando docentes

1 Assiduidade e pontualidade do professor

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

2 A distribuição da carga horária da disciplina é suficiente em relação ao conteúdo

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

3 As provas foram coerentes com o ensino e as explicações das aulas

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

4 O professor utilizou uma metodologia que favoreceu a aprendizagem

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

5 Os conteúdos trabalhados pelo professor são coerentes com os conteúdos que constam no plano de ensino (ementa/cronograma)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

6 O professor apresentou a disciplina com clareza e objetividade

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

7 O professor mostrou a importância da disciplina no curso, na minha formação, estabelecendo relação teoria e prática

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

8 O professor passou o conteúdo programado com eficiência, estimulou a participação, esclareceu dúvidas, orientou trabalhos e atividades propostas

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

9 Dê sua nota geral para o professor/disciplina, considerando o seu nível de satisfação:

0. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

10 Caso queira, deixe o seu comentário:

2.1.2 Alunos avaliando Instituição

1 - Infraestrutura da sua unidade (Laboratórios, Banheiros, Segurança, Acessibilidade e Auditórios)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

2 - Áreas de convivência disponíveis na Unidade em que estuda (Pátio, Corredores e Lanchonete)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

3 - Limpeza/Higiene das instalações da unidade

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

4 - Central de Relacionamento (Secretaria e Teleatendimento)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

5 - Atendimento: Ouvidoria

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

6 - Canais de Comunicação Institucionais (Site, Ambiente do Aluno, Murais, Redes Sociais, Aplicativo Mobile e E-mail Marketinkg)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

7 - Curso: Grade Curricular

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

8 - Curso: Coordenação

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

9 - Curso: Conteúdo (relevância para o mercado de trabalho da sua área)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

10 - UNISUAM Carreiras

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

11 - CCULT: Centro Cultural UNISUAM

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

12 - Polén

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

13 - NAPP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

14 - Cursos Pra Quem Faz:

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

15 - Monitoria

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

16 - Biblioteca (Acervo, Mobiliário e Ambiente)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

17 - Iniciação Científica

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

18 - Projetos de Extensão (Palestras, Simpósios, Fóruns e Ações Sociais)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

19 - Ambiente de EAD (Ensino a Distância)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

20 - Dê uma nota geral para a UNISUAM considerando o seu nível de satisfação:

0. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

2.1.3 Docentes avaliando a Instituição

1 Clima Organizacional

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

2 Imagem pública da UNISUAM

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

3 Participação do professor no plano de ações

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

4 Reconhecimento ao realizar um bom trabalho

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

5 Canais de comunicação: Ambiente do professor, intranet, cartazes e banners

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

6 Ambiente do professor (Lançamento de faltas e conteúdo lecionado)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

7 Oportunidade de crescimento na carreira

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

8 Recursos e equipamentos para realização do trabalho

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

9 Infraestrutura da sua unidade (Laboratórios (atendimento, insumos necessários para atividades práticas, etc), Banheiros, Segurança, Acessibilidade e Auditórios)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

10 Condições de iluminação, ventilação e higiene

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

11 Relacionamento com o Coordenador Acadêmico

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

12 Treinamento e Capacitação Profissional

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

13 Programa de Extensão da UNISUAM (PIBEXT)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

14 Programa de Iniciação Científica da UNISUAM (PIBIC)

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

15 Auditórios e Eventos Institucionais

1 2 3 4 5 Não sei avaliar

16 Dê uma nota geral para a UNISUAM considerando o seu nível de satisfação:

0. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

17 Caso queira, deixe o seu comentário:

2.1.4 Entrevistas

As entrevistas com coordenadores de cursos, membros de NDE e gestores são realizadas com perguntas abertas, relacionadas a indicadores de qualidade previamente definidos.

2.2 Etapas da Avaliação

A avaliação institucional é realizada em etapas, obedecendo a uma sequência de procedimentos que caracterizam esse processo na UNISUAM:

2.2.1 Sensibilização – 1.^a Etapa

Nessa etapa são realizadas diversas ações comunicativas, via intranet e Ambientes do Professor e dos Alunos e por meio de cartazes, com o objetivo de sensibilizar os coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos da instituição sobre a importância e a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria continuada. Essas atividades são planejadas em conjunto com o Departamento de Marketing e conduzidas por este último.

2.2.2 Definição dos instrumentos – 2.^a Etapa

Essa etapa é da maior importância por ser a que vai definir as questões relevantes para a elaboração do questionário e as pautas para entrevistas. Anualmente, as questões são discutidas, após a análise do resultados das pesquisas, e reelaboradas se necessário

2.2.3 Aplicação dos questionários pelo SAGA -3.ª Etapa

a) Alunos avaliando docentes

Período da coleta: de 11/06 a 13/07 e de 16/10 a 27/11

b) Alunos avaliando Instituição

Período da coleta: de 11/06 a 13/07 e de 16/10 a 27/11

c) Docentes avaliando Instituição

Período da coleta: de 11/06 a 13/07 e de 16/10 a 27/11

2.2.4 Entrevistas – 4.ª Etapa

Não foram realizadas entrevistas em 2018.

2.2.5 Análise – 5.ª Etapa

Trata-se do processo especialmente desenhado para identificar as necessidades da instituição e propor melhorias. Nessa etapa, objetivo é analisar os dados estatísticas elaborados a partir dos questionários, correlacionando-os, de modo a identificar problemas que possam afetar a qualidade dos serviços oferecidos e, paralelamente, oferecer soluções provocar mudanças positivas no curso e na Instituição.

É o confronto entre a situação existente e a ideal que orienta a avaliação para o início de um processo de qualificação do ensino e o melhor desempenho do curso.

2.2.6 Avaliação externa – 6.ª Etapa

Os relatórios de avaliação externa, resultantes dos processos de reconhecimento e de renovação do reconhecimento são analisados pela CPA e discutidos com todos os coordenadores de cursos, de forma a buscar problemas comuns e propor soluções conjuntas visando a melhoria dos cursos.

2.2.7 Síntese – 8.ª Etapa

Nessa fase, os membros da CPA elaboram um relatório síntese dos resultados apurados nas etapas anteriores para discussão com coordenadores, membros dos NDEs e gestores. O objetivo dessas discussões é avaliar criticamente o processo e, ao mesmo tempo, propor melhorias. Também são buscadas soluções para os problemas identificados nas etapas anteriores.

2.2.8 Elaboração do relatório final – 8.^a Etapa

A elaboração do relatório final deve levar em conta quatro objetivos, relacionados a quatro funções, que se complementam:

- a) Acadêmica/Administrativa – gerar dados e subsídios para tomada de decisões acadêmicas e administrativas;
- b) Psicológica – motivar a comunidade acadêmica na busca contínua do aprimoramento dos cursos;
- c) Formativa – indicar melhorias processuais e soluções para os problemas detectados;
- d) Somativa – apontar e certificar ações e atividades acadêmicas de qualidade que possam ser multiplicadas.

2.2.9 Divulgação do relatório final – 9.^a Etapa

O relatório final é compartilhado e discutido com toda a comunidade acadêmica. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões com coordenadores

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões com coordenadores de curso, docentes, discente e gestores; documentos informativos impressos e digitais e cartazes. A divulgação tem por objetivo propiciar oportunidades para tornar públicas as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo.

2.2.10 Balanço crítico – 10.^a Etapa

Ao final de todo o processo de autoavaliação, faz-se uma reflexão sobre todas as etapas anteriores visando à sua continuidade e ao seu aprimoramento. No balanço crítico é realizada uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços apresentados, o que permite o planejamento de ações futuras. Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, como pode ser um balizador das avaliações externas.

3 EIXOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O processo avaliativo representa a sistematização e o esforço da Instituição em buscar um equilíbrio permanente entre: o ensino de qualidade; a formação do profissional para o mercado; a missão institucional de promover o desenvolvimento do homem e da sociedade; e a realidade socioeconômica de seu corpo discente.

Faz parte do planejamento da avaliação institucional um conjunto de ações sistemáticas, elaboradas tanto pela Instituição, quando o objetivo da ação é avaliar a própria Instituição e seus docentes e discentes; quanto pelas Coordenações e NDEs de Cursos, e neste caso o objetivo da ação é avaliar o andamento do curso e a coerência de seu Projeto Pedagógico.

O Processo de Avaliação é de caráter institucional, é contínuo e permanente, sempre contemplando:

1. A eficácia e eficiência do ensino;
2. A importância de seus programas de pesquisa;
3. A relevância de sua produção cultural e científica;
4. A eficácia da formação profissional;
5. O significado das ações comunitárias;
6. As necessidades gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação;
7. A qualidade da gestão administrativa e financeira.

Uma vez concluídas as avaliações, o passo seguinte consiste na análise dos resultados observados. Esta análise pode ser visualizada sob três dimensões, a saber:

- Autoavaliação de acordo com o Relatório Anual apresentado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNISUAM;
- Autoavaliação de acordo com a avaliação realizada pelo Departamento de Marketing;
- Autoavaliação de acordo com o Instrumento de Avaliação do INEP.

3.1.1 Autoavaliação de acordo com o Relatório apresentado pela CPA:

A Comissão Própria de Avaliação tem como função implementar e dirigir a execução do processo interno de avaliação, elaborar gráficos e relatórios demonstrativos dos resultados obtidos e apresentá-los à comunidade acadêmica.

O processo interno de avaliação é um mecanismo de diagnóstico, informação, planejamento e busca de melhorias contínuas. Por meio dele são tomadas ações para correção dos desvios e/ou carências encontradas, aperfeiçoando assim a política institucional do Centro Universitário Augusto Motta.

Com uma visão mais global, esta autoavaliação analisa a Instituição como um todo e demonstra como as fragilidades e potencialidades do Centro Universitário podem afetar o andamento dos cursos.

Este processo de autoavaliação iniciou-se no ano de 2004 com a criação da primeira Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Augusto Motta. Desde então são produzidos relatórios anuais identificando os pontos frágeis e fortes, bem como os itens previstos e alcançados ou não pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A partir de 2014, estes relatórios passaram a tratar de forma mais detalhada as fragilidades e deficiências de cada curso de graduação, lançado um olhar mais aguçado sobre a qualidade de ensino no Centro Universitário Augusto Motta.

3.1.2 Autoavaliação de acordo com a Avaliação do Departamento de Marketing:

O Departamento de Marketing é vinculado ao Gabinete da Reitoria com atribuição, entre outras atividades, de assessoramento na área de avaliação institucional. Esta assessoria organiza e disponibiliza todo o material referente à avaliação institucional; produzir relatórios e documentos que contribuam com as atividades de planejamento da UNISUAM.

A coleta de dados desenvolvida pelo Departamento de Marketing consiste em um questionário eletrônico respondido por funcionários, discentes e docentes do Centro Universitário Augusto Motta no decorrer de cada semestre letivo. Nessa avaliação fica mais evidenciada a visão daqueles que a respondem em relação à Instituição assim como ao Curso de Graduação ao qual pertencem, explicitando-se os Índices de Satisfação e de Crítica.

Desde 2018, cabe à CPA interpretar os resultados apurados na Avaliação Institucional e, baseado nestes, elaborar com as coordenações dos curso uma autoavaliação, com objetivo de retroalimentar o próprio Projeto Pedagógico do Curso.

3.1.3 Autoavaliação de acordo com processo regulatório

O Instrumento Único de Avaliação de Cursos de Graduação elaborado pelo INEP contempla a apuração da qualidade de três dimensões: Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo e Instalações Físicas.

A partir desse Instrumento é confeccionada uma planilha, abrangendo cada dimensão, visando facilitar a atribuição dos conceitos em cada indicador, além da apuração das notas de cada dimensão. Esta planilha é preenchida pelos docentes que compõe o colegiado do curso e após a compilação dos dados, produz-se um relatório que permite ao coordenador do curso elencar os pontos fortes e fracos do curso.

As avaliações realizadas pelo MEC (Desempenho do Curso e ENADE) recebem atenção especial do NDE/Colegiado do Curso e Corpo Docente que analisam os dados apresentados e a partir de atenta observação dos fatores negativos buscam minimizar os índices que comprometem os objetivos propostos pelo curso, bem como aplicam as sugestões dos avaliadores que visam enriquecer os conteúdos curriculares e as metas estabelecidas pelo curso e pela Instituição.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da UNISUAM, de acordo com o PDI, é “promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso ao ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do país.”

Ao cumpri-la, a Instituição busca “ser reconhecida como a Instituição de Ensino de excelência com o melhor modelo de transformação social do país”.

Para tanto, adota os seguintes valores institucionais:

- Competência - Capacidade de executar atividades, atendendo às necessidades técnicas- profissionais exigidas pela sociedade.
- Credibilidade - Cumprir o que é proposto com atitudes e métodos baseados na ética e na missão Institucional.
- Comprometimento - Dedicção e reciprocidade aos compromissos assumidos por todos os integrantes da Instituição.

- Inovação - Criar diferenciais na área educacional, agregando valores profissionais, intelectuais e sociais.
- Responsabilidade - Atuação consciente de seu papel como agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano e da comunidade na qual está inserida.

Em 2018, para dar conta de sua missão, a Instituição estabeleceu os objetivos estratégico, abaixo comentados pela CPA.

Objetivo 1: Estruturar a instituição para buscar desempenhos além do padrão mínimo de qualidade

Ações desenvolvidas:

a) Consolidar a atuação dos NDEs e Colegiados de todos os cursos de graduação.

Ao longo de 2018, a Vice-Reitoria de Ensino e a Direção de Ensino acompanharam, por meio do gerenciamento da rotina diária (GRD), a periodicidade de realização de reuniões de Colegiado e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, quando todos os cursos realizaram, no mínimo, duas reuniões semestrais para Colegiado e duas reuniões semestrais para NDE.

b) Atualizar a regulamentação de funcionamento dos Colegiados de curso.

Em 2018, foram estabelecidas rotinas para atuação dos colegiados e NDEs dos cursos, com o estabelecimento de uma semana específica para as primeiras reuniões de todos os cursos antes do início das aulas. Também foram elaborados processos gerenciais que detalham as atribuições dos colegiados e NDEs.

c) Promover cursos de legislação e processos com os coordenadores de curso, membros dos NDEs e Colegiados.

Ao longo de 2018, foram realizados seminários com participação da Assessoria Pedagógica e da direção de legislação a respeito dos instrumentos de avaliação externa do MEC. Através desses encontros foram realizados esclarecimentos a respeito de diversos pontos, incluindo o funcionamento dos Colegiados e NDEs dos cursos.

d) Fomentar a participação dos coordenadores de curso nos encontros nacionais de coordenadores de curso promovidos pelo MEC, CAPES, CNPq ou pelas Associações Brasileiras de Ensino de cada curso de Graduação e Pós-graduação.

Não realizado

e) Implantar processo de aperfeiçoamento da metodologia de ensino.

Desde 2013, através de participação em convênio firmado com Consórcio STHEM BRASIL, grupos de professores se reúnem em Lorena, São Paulo, para discutir ao longo de uma semana, as metodologias ativas aplicadas nas instituições de ensino superior em todo o Brasil. Nos encontros são recebidos professores de instituições de ensino de toda a América para compartilhar as metodologias de ensino praticadas em seus países.

Em 2018, a UNISUAM realizou renovação das matrizes curriculares de todos os cursos superiores, incluindo nas disciplinas a adoção de Atividades Práticas Supervisionadas (APS). A utilização de APS nas disciplinas estimula a utilização de metodologias de ensino onde o aluno se torna protagonista do próprio aprendizado, além de desenvolver no aluno competências que o preparem para o mercado de trabalho. Por isso, a atualização das matrizes curriculares visa acompanhar o processo contínuo das mudanças de cenários externos e empregabilidade dos cursos.

f) Constituir conselho consultivo externo para cada curso com pessoas de destaque na área.

Visando aproximação da academia com o mercado de trabalho, a UNISUAM estimulou a criação de Conselho Consultivo para todos os cursos. Em 2018 não foi observado avanço significativo desses Conselhos.

g) Incentivar a produção docente, disponibilizando espaço e recursos para publicação de livros pela editora Institucional, publicação de artigos científicos pelas revistas institucionais, publicação de material didático pela editora Institucional, publicação nos cadernos de pesquisa da Instituição.

Atualmente, são editados os seguintes periódicos:

Periódico	Área
Projectus	Ciências Ambientais, Engenharias I e Engenharia II
Augustus	Interdisciplinar
Semioses	Ciências Ambientais
Corpus et Scientia	Educação Física
Conexões PSI	Psicologia
Legis Augustus	Direito
International Journal on Active Learning	Interdisciplinar
Cadernos Unisuam	Interdisciplinar

h) Estabelecer programa de intercâmbio discente e docente.

Sem informações das ações desenvolvidas em 2018.

i) Instituir plantão pedagógico para orientação didático-pedagógica.

As psicopedagogas do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) fazem plantão nas salas dos professores todas as segunda-feiras.

j) Constituir um programa de intercâmbio para gestores com outras instituições nacionais e internacionais.

Sem informações das ações desenvolvidas em 2018.

l) Implantar programa de acompanhamento de empregabilidade nos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

A Instituição conta com o UNISUAM Carreiras, órgão de apoio ao discente que oferece todo o suporte necessário para a realização do estágio e para a busca de uma colocação profissional. Compete a esse departamento, entre outras atribuições, fazer um levantamento constante e sistemático das oportunidades de estágio e de emprego em organizações do setor privado ou público do município. Ao mesmo tempo, realiza diversas atividades voltadas para a orientação, acompanhamento e desenvolvimento profissional dos alunos, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada um deles, em termos de seus principais potenciais e desafios, além de oferecer oportunidades para aumentarem sua empregabilidade. A partir das informações coletadas, cada aluno é orientado a buscar as oportunidades de colocação que estejam mais alinhadas ao seu perfil.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social representa um compromisso contínuo das Instituições de Ensino Superior com o comportamento ético e, a partir desta perspectiva, estas ocupam um papel relevante na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência. Neste sentido, é impossível ficar indiferente ao tema, notadamente aqueles que atuam na formação de pessoas.

É importante ressaltar que o ensino superior cumpre uma função de socialização do conhecimento, desde que este tenha uma configuração social que se transforma em um fator decisivo no processo de humanização do ser, tendo em vista que o desenvolvimento humano promove a ampliação das possibilidades de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos objetivando a qualidade de vida das pessoas e da sociedade.

É notório que as relações humanas têm se alterado substancialmente, apresentando um novo leque de oportunidades, riscos e desafios. Essa situação origina-se do alto grau de interdependência das relações sociais atingidas até o presente momento. A partir dessa realidade entende-se que o desenvolvimento humano depende, cada vez mais, da capacidade de respostas inovadoras, que cada coletividade pode encontrar em seu próprio local de vida, e esse encontro poderá ser viabilizado através de iniciativas das instituições.

Assim, independentemente do tempo social vivenciado, cada sociedade/comunidade precisa investigar suas capacidades internas de manutenção e promoção de vida, sempre em consonância com seus valores culturais, levando-se em conta o seu processo de interação social e solidária, em diferentes escalas, para que as ações desenvolvidas pelas instituições atendam às verdadeiras necessidades das regiões.

As dimensões ética e filantrópica vão além das funções básicas tradicionalmente esperadas da atividade empresarial. A responsabilidade social empresarial implica em observar não apenas a busca da eficácia nas ações aplicadas pelas empresas, mas, principalmente, a busca de propósito e sentido para a existência do indivíduo de forma ética e digna na sociedade. A visão míope de crescimento e acumulação de riqueza é assim substituída pela ideia de transformação social não apenas em relação aos meios, mas também em relação aos fins.

A UNISUAM acredita que a relação social entre o ensino superior e a sociedade/comunidade deve ser, antes de tudo, transformadora e um instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida. Para tanto, a política de responsabilidade social da Instituição tem como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que benefícios da ciência e as potencialidades aqui existentes possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

O processo de implantação da política de responsabilidade social tem como elemento fundamental o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade e suas perspectivas de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Está pautada na perspectiva de mobilizar interações sociais, proporcionando a construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional e deve ser permanentemente repensada por meio da promoção de espaços de discussão junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização aponta para o trabalho de análise

de indicadores sociais internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange às dimensões de sua política de responsabilidade social, a Instituição focaliza: a formação de profissionais eticamente responsáveis; a difusão do conhecimento crítico e reflexivo; a sua vocação extensionista no compromisso com: ações de inclusão social e promoção da cidadania; ações que gerem o desenvolvimento local; resgate da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; melhorias do ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção.

A grande responsabilidade social da UNISUAM é propiciar a formação de pessoas que tenham consciência de sua missão, que consigam ultrapassar as barreiras da estagnação e encaminhem suas ações criativas à transformação da realidade; é formar cidadãos socialmente responsáveis. Sendo assim, formar com responsabilidade social é assumir como expressão da qualidade da educação a capacidade de provocar nestes o despertar da consciência, usando seus saberes construídos para agirem com autonomia.

Figura 2: Relatório Social 2018

RELATÓRIO SOCIAL 2018					
ÁREA	CURSOS	PROJETOS	PROFESSORES	ALUNOS	RESULTADOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	2	2	2	14	04 beneficiados, 01 Atendimento e 03 procedimentos.
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	4	8	40	284 beneficiados, 364 Atendimentos, 08 trabalhos desenvolvidos, 09 procedimentos.
CIÊNCIA DA SAÚDE	9	39	39	459	4.333 beneficiados, 119.494 atendimentos, 25.250 procedimentos, 34 trabalhos desenvolvidos
ENGENHARIAS	10	13	13	122	55 beneficiados, 85 atendimentos e 276 procedimentos 26 trabalhos desenvolvidos
CIÊNCIAS HUMANAS	3	12	10	188	980 beneficiados, 211 atendimentos e 5208 procedimentos.
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	13	13	148	701 beneficiados, 199 atendimentos e 209 procedimentos, e 44 trabalhos desenvolvidos
TOTAL	26	83	85	971	

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A política de ensino da UNISUAM, alicerçada na Legislação Nacional, busca contribuir com a formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, com postura crítica sobre o processo de transmissão, assimilação e reflexão dos conteúdos do ensino, de forma a propiciar a inserção, permanência e progresso do egresso nos diversos setores da sociedade, com as competências para exercer uma cidadania ativa e crítica, conscientes de sua importância para o desenvolvimento e transformação da sociedade. Esta política ancora-se na promoção de ensino de qualidade, nos avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, na articulação e religação dos saberes, no desenvolvimento sustentável e na avaliação permanente.

Ações realizadas

- Revisão de todas as matrizes curriculares e dos ementários, instituindo atividades práticas supervisionadas.
- Implantação do processo de aperfeiçoamento da metodologia de ensino – metodologias ativas – Consórcio STHM Brasil
- Elaboração de um protocolo de atuação dos NDEs e Colegiados pela Assessoria Pedagógica
- Realização de workshops para coordenadores e membros de NDE sobre os novos instrumentos de avaliação INEP/MEC
- Constituição conselho consultivo externo para cada curso com pessoas de destaque na área
- Implementação do gerenciamento de rotina diária (GRD)
- Constituição de parcerias para desenvolvimento de projetos de inovação

Faz parte da Política de Ensino a adequação e atualização dos projetos pedagógicos e respectivas matrizes curriculares:

- a) Atualizar anualmente os Projetos Pedagógicos dos Cursos para mantê-los em permanente adequação à realidade e às demandas da comunidade externa e interna e em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as Diretrizes Curriculares.

- b) Conceber as estruturas curriculares, adotando como princípio básico a flexibilidade, a fim de permitir a constante atualização do ensino, e a interdisciplinaridade, que rompe com a fragmentação do saber, dando-lhe a necessária visão de articulação dos saberes.
- c) Integrar horizontal e verticalmente as disciplinas de um mesmo semestre, interligando seus conteúdos. A integração também se dá no sentido vertical, entre disciplinas de semestres sequenciais, associando os conteúdos entre si e evitando superposições, de modo a dar ao estudante uma visão abrangente e integrada do curso
- d) Buscar um equilíbrio da presença de disciplinas teóricas básicas e de disciplinas práticas, fazendo decrescer, ao longo dos semestres subsequentes, o número de disciplinas teóricas, na medida em que se concentram as disciplinas específicas de cada curso.
- e) Manter os cursos e suas matrizes em sintonia com as necessidades acadêmicas, o mercado de trabalho e a legislação pertinente, através de constante análise e redefinição das matrizes curriculares.

As Políticas de Pós-Graduação Lato Sensu buscam estabelecer estratégias que permitam preparar profissionais para desempenharem o papel de protagonistas, como agentes multiplicadores de ações de mudança na sociedade, de forma a promoverem o desenvolvimento econômico e social, por meio da incorporação de tecnologias à vida dos cidadãos, garantindo o exercício da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e a formação de competências para o trabalho.

As políticas específicas para a Pós-Graduação Lato Sensu são:

- Formar profissionais aptos para atuarem no mercado de trabalho, incrementando a produção de bens e serviços, contribuindo na realização de projetos que ofereçam alternativas de desenvolvimento sustentável, aumentando a qualidade de vida da sociedade.
- Formar profissionais aptos a identificar, descrever e compreender a realidade, a partir da análise crítica do processo de transmissão-assimilação-reflexão dos conteúdos de ensino, de modo a se qualificar para o trabalho e a exercer a cidadania.
- Desenvolver, por meio de atitudes empreendedoras, competências técnicas, gerenciais e comportamentais dos alunos.
- Identificar a oportunidade da comunidade nos arredores da Instituição e, em especial, dos alunos egressos, de alcançarem o desenvolvimento econômico e social por meio da educação.
- Criar estratégias de controle de qualidade dos serviços prestados pelos diversos atores da pós-graduação.
- Estimular o oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu, que permitam o intercâmbio com os cursos de pós-graduação stricto sensu, com a graduação e com a extensão.
- Criar condições que permitam o lançamento de cursos de pós-graduação a partir de ações iniciadas nos cursos de graduação e nos grupos de pesquisa.

O ano de 2018 foi de mudanças no modelo e também na estrutura dos cursos de Pós-graduação. Foi realizado longo estudo para conhecimento da melhor composição de custo, foi operacionalizada a criação de um simulador para otimizar recursos a fim de alavancar o retorno da instituição melhorando a margem de contribuição bruta, abarcando o lançamento de novos cursos assim como a manutenção dos cursos existentes. Foram feitos trabalhos também na construção da cadeia de valor e

mapeamento de processos da área resultante de parceria com os setores de marketing, financeiro e recursos humanos. As rotinas e procedimentos foram revisados propiciando otimização de tempo e qualidade. Puderam ser observadas também melhorias sistêmicas com a criação de ambientes mais amigáveis para lançamentos e acompanhamento dos registros acadêmicos. Foi também iniciado em 2018 o planejamento de novos cursos, contemplando a modernização do portfólio de cursos da instituição. Foi idealizada em 2018 para execução em 2019 a oferta de modelo híbrido de formação, flexibilizando o processo de ensino-aprendizagem e reduzindo o tempo dedicado até a conclusão da pós-graduação.

Stricto Sensu

A instituição oferece dois programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, um profissional em Desenvolvimento Local e outro acadêmico em Ciências da Reabilitação.

Extensão

Faz parte da Política de Extensão empreender ações que promovam o desenvolvimento das comunidades acadêmica e local, fundamentadas na aplicação do conhecimento, na análise dos resultados e na relação recíproca entre os diferentes atores sociais, considerando a responsabilidade social, a ética e o respeito à pluralidade de ideias.

As políticas específicas para a Extensão englobam apoio ao corpo docente e ao discente, incluem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantem a responsabilidade social, firmam convênios e parcerias, dão apoio à produção científica, à inovação, prestação de serviços e desenvolvem processos de avaliação.

Em 2018, foi estabelecida a reestruturação interna do setor de Extensão UNISUAM com o mapeamento dos processos, facilitando o controle da operação visando redução de anomalias e otimização de recursos. Do ponto de vista de produção, foi iniciado o planejamento e construção da nova plataforma de ensino a distância, assim como a foi reestruturado o modelo de ensino (produto) ganhando flexibilidade, qualidade e competitividade no que tange as evoluções tecnológicas e metodológicas.

Foi lançado o primeiro curso 100% EAD, contando com parceiros externos de alta relevância no mercado em sua área de atuação. Com intuito de atrair novos parceiros para produção de conteúdo, adquirindo Knowledge em áreas onde

anteriormente os cursos não eram oferecidos. Um formato de remuneração, produção e prospecção, foi modelado com a criação de um setor comercial, buscando parcerias e clientes externos, além de expansão nas unidades da zona oeste.

Figura 3: Atividades extensionistas

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS 2018		
Modalidade	Quantidade de atividades	Público presente
Simpósios e conferências	26	1.595
Palestras	1.813	11.389
Seminários, debate, mesas-redondas	140	5.943
Cursos, minicursos, oficinas e workshops	494	9.729
Ação social, prestação de serviço	43	643
Eventos culturais, exposições, lançamentos	134	3.287
Apresentação de trabalho	11	473
Peça de Teatro	1	140
Pra Quem Faz(Cursos)	295	2.212
Grupo de Trabalho	11	117
Jornada	4	589
Visita Técnica	2	49
Outros	22	3.766
TOTAL	2.970	38.337

Área de Inovação - Projetos Desenvolvidos

a) Pólen Incubadora

Promover a cultura de inovação e prestar suporte às iniciativas empreendedoras que colaborem com o desenvolvimento sustentável da sociedade e do ecossistema da UNISUAM.

- Suporte ao desenvolvimento e tração de projetos e startups;
- Atuar na formação empreendedora dos seus membros;
- Estruturar e manter um ecossistema colaborativo de empreendedorismo.

b) Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo (NAE)

Fomentar e prestar suporte às ações empreendedoras da UNISUAM e da sociedade em geral por meio de projetos, ações colaborativas e assessorias.

- Atendimento a comunidade acadêmica e local quanto a consultoria em negócios;

- Colaborar com a formalização de empresas.

c) Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Gerir a política de inovação da universidade para o estímulo a promoção e exploração do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzidos nesta.

- Suporte à proteção do patrimônio intelectual e industrial;

- Promoção, prospecção e incentivo às ações de CT&I;

- Parcerias com universidades, empresas e governo;

- Suporte e estímulo à transferência de tecnologia.

d) Espaço Maker

Espaço de compartilhamento e prototipagem de ideias com soluções inovadoras para produtos e serviços, atendendo a comunidade acadêmica da UNISUAM e a sociedade em geral.

- Desenvolvimento de novos produtos por meio de ferramentas de prototipagem;

- Integração social via eventos, parcerias e visitas;

- Suporte aos demais projetos de empreendedorismo e inovação.

e) UNISUAM Negócios

Projeto acadêmico com o intuito de desenvolver profissionalmente alunos de graduação através de projetos e serviços junto ao meio empresarial.

- Desenvolvimento de parcerias com empresas e demais organizações;

- Captação e execução de projetos e serviços;

- Capacitação dos alunos de graduação quanto as demandas do meio empresarial.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

A Diretoria de Comunicação e Marketing da UNISUAM tem a missão de planejar e executar soluções competitivas, objetivando atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da Instituição.

Para a comunidade externa, o Portal Institucional (unisuam.edu.br) foi totalmente reformulado em 2018 e prioriza os produtos educacionais da UNISUAM, destacando, em toda a navegação, as formas de ingresso à instituição de ensino. Já na página inicial, o site destaca as principais campanhas de marketing em vigor, notícias e eventos recentes, além de funcionalidades rápidas como o acesso QUERO ESTUDAR, que já direciona o usuário às páginas da GRADUAÇÃO, PÓS, MESTRADO, DOUTORADO, Cursos Livres PRA QUEM FAZ e ao ambiente dedicado ao EGRESSO (ALUMNI). A seção ALUMNI UNISUAM disponibiliza uma coluna de notícias, benefícios, depoimentos e outras funcionalidades úteis para estabelecer um contato ainda mais próximo com o egresso.

Todas as informações relevantes sobre cursos, infraestrutura, investimento, faixa salarial média dos graduados, taxas de empregabilidade e diferenciais também estão listadas nesse canal, facilitando o aprofundamento de nossos visitantes em todas as informações que são diferenciais para o seu momento de escolha de profissão.

O visitante deste canal também encontra todos os diferenciais da Instituição, núcleos e acesso às páginas das unidades. E nas páginas dedicadas a Bonsucesso, Campo Grande, Bangu e Jacarepaguá, encontram-se mais informações sobre a infraestrutura, cursos ofertados nas unidades, fotos e mapas integrados ao Google Maps. Além deste canal digital, a comunidade externa pode conhecer mais sobre os produtos da UNISUAM no site da Pós-Graduação (<https://www.unisuam.edu.br/pos/>) e dos cursos livres Pra Quem Faz (<http://praquemfaz.com/>).

A UNISUAM conta, ainda, com redes sociais institucionais estruturadas, que mantêm uma programação diária sobre o que acontece na Instituição e um atendimento virtual às demandas dos públicos internos e externos. Nossos canais oficiais somam mais de 111 mil seguidores no Facebook, mais de 4.500 mil no Twitter e mais de 19 mil no Instagram.

Conta, ainda, com um trabalho ativo de assessoria de imprensa para munir as mídias impressas e eletrônicas com informações relevantes sobre a IES. Somamos mais de 300 inserções no último ano em veículos de expressão nacional e regional.

3.3.3 Comunicação da IES com a comunidade interna

Reforçando sua missão de atender as necessidades de comunicação e marketing corporativas e acadêmicas, alinhadas com os valores e metas da Instituição, a Diretoria

de Marketing criou e mantém canais de comunicação atualizados sobre a vida acadêmica do aluno, do professor e de toda a comunidade interna.

A UNISUAM conta com um Ambiente do Aluno e um do Professor, com acesso restrito à comunidade acadêmica e mais de 300 mil visualizações mensais. Além disso, todos os colaboradores, docentes e administrativos, são informados periodicamente sobre novidades, mudanças na estrutura, eventos e outros dados úteis para o seu dia a dia via Intranet da instituição. Para envolver ainda mais a comunidade interna, a IES possui um programa de endomarketing, com campanhas periódicas para mobilização de temas nas áreas de Recursos Humanos; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Gestão; entre outros.

A UNISUAM conta, ainda, com a área de Ouvidoria, estruturada para receber críticas, sugestões e elogios da comunidade interna. A área pode ser, inclusive, acionada diretamente no site da UNISUAM ou Ambiente do Aluno, pelo link: <https://www.unisuam.edu.br/fale-conosco/>

3.3.4 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Consciente de que sua responsabilidade sobre a evolução profissional do formando/egresso ultrapassa o limite imposto pela conclusão do curso de graduação, a IES iniciou em 2012 diversas ações para acompanhar a vida profissional dos egressos através da criação da Diretoria de Relacionamento com Egressos. Tais ações objetivaram um melhor delineamento do ensino de graduação e de pós-graduação (lato e stricto sensu), de modo a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus egressos, oportunidades de atualização e crescimento contínuo. Dentre as ações realizadas desde 2012, citamos:

- Pesquisa com Egressos que trabalham na UNISUAM;
- Criação do Grupo Alumni no LinkedIn;
- Criação da Carteirinha do Alumni/Clube Pós;
- Campanha para envio de depoimentos ao portal do Alumni;
- Pesquisa – piloto com egressos no google docs:

<https://docs.google.com/forms/d/1wRu06MnsvKWxFmdWx0mhSVjthlDELr5h>

[C yD8JiGHcg/viewform](https://docs.google.com/forms/d/1wRu06MnsvKWxFmdWx0mhSVjthlDELr5hC yD8JiGHcg/viewform)

- Portal de empregos Voe Alto;

Portal Voe Alto

Pensando sempre no desenvolvimento profissional dos nossos alunos, a UNISUAM fechou parceria com a maior e melhor solução para gestão de carreiras do mercado. O Portal Voe Alto é uma plataforma dinâmica que auxilia os alunos de várias formas, como: busca de oportunidades, contatos com o mercado, orientações, capacitações, e-books, entre outras.

3.2.5 Políticas de Atendimento aos Discentes.

Visando concretizar as políticas de apoio ao discente no processo ensino-aprendizagem, a UNISUAM disponibiliza aos cursos de Graduação o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), um serviço que tem como alvo desenvolver um programa de apoio psicopedagógico por meio de uma ação pró-educativa, eficiente e eficaz, junto aos nossos docentes e discentes; contribuindo por meio de intervenções, que minimizem algumas dificuldades que vêm sendo apresentadas, com maior significância, identificadas em levantamentos de dados e pesquisas.

O NAPP desenvolve ações que desde o ingresso do estudante na instituição, com continuidade no em todo o percurso acadêmico. Como forma de apoio aos períodos iniciais, podemos citar o Programa de Acompanhamento aos Períodos Iniciais (PAPI) que atua em duas etapas: Ambientação/Integração Acadêmica, quando a instituição recebe seus calouros por meio de simpósio discente e realiza encontros, que visam acelerar o processo de integração ao cotidiano acadêmico da UNISUAM. E a segunda etapa tem como foco a otimização do desempenho discente, ambas voltadas para o monitoramento do processo de aprendizagem, que conta inclusive com o acompanhamento às turmas pelos professores integradores das disciplinas de: Biologia, Leitura/Produção Textual. Química, Cálculo, Anatomia, Bioquímica e Estatística e probabilidade que tem como foco o acompanhamento ao desenvolvimento dos conteúdos.

Os períodos finais são atendidos pelo Programa de Atendimento aos Períodos Finais (PAPEFIN) que tem como objetivo apoiar os alunos concluintes nas ações de término de sua formação por meio de oficinas de Apresentações Orais, e disponibilizar orientação para realização dos trabalhos acadêmicos e TCC e “Como me Preparar para Aprender”. Outra vertente com esses períodos é a sensibilização das turmas com relação a sua futura atuação no mercado, diante da questão da acessibilidade/inclusão. Para orientá-los o NAPP realiza por meio do Programa UNISUAM Inclusiva, debates e palestras interativas nas turmas e sempre que possível, essa ação acontece em parceria

com professores de disciplinas afins. São realizados também atendimento individual ou grupal voltados para orientações de dificuldades específicas.

Os demais períodos são atendidos por outras estratégias contempladas no planejamento do NAPp

O NAPp também acompanha os grupos de representação de turma, elabora e monitora o processo de monitoria, realiza levantamento de necessidades de apoio psicopedagógico, promove encontros com grupos de docente e discentes, priorizando a escuta de forma organizada e pré-estabelecida por este setor, e realiza atendimentos individuais e/ou em grupo.

Para alcance dos objetivos do setor, desenvolve e acompanha Programas e Projetos como:

Aprendendo Aprender (oficinas para vivências de novas formas de aprender)

Atendimento e orientação aos grupos de estudos;

Projeto “Explica Mais” - reforço nas áreas básicas de Leitura/Produção Textual, Matemática, Química, Biologia, Anatomia, Física, Bioquímica, Estatística e Probabilidade. O objetivo desse projeto é recuperar e/ou suprir o déficit de conteúdo do Ensino Médio nas respectivas disciplinas. Os encontros são oferecidos no decorrer do semestre, sem ônus para os participantes. Com a finalidade de disponibilizar esse apoio para um público maior em 2018, o “Explica Mais!” consolidou sua área de atuação utilizando outros canais virtuais, por meio da Plataforma Moodle e outras mídias.

O Programa de Iniciação à Docência - tem como finalidade possibilitar ao aluno a otimização de seu potencial acadêmico, assegurando assim a formação de profissionais mais competentes, além do cumprimento de dois objetivos importantes: despertar o interesse pela carreira docente e prestar apoio aos alunos em disciplinas do curso, onde a complexidade do conteúdo pode se constituir num obstáculo para a sua formação. O Regulamento de Monitoria está disponível no PPI, que serve como diretriz para o curso estabelecer as atividades que deverão ser desenvolvidas pelo Monitor e seu Professor Orientador. As etapas do Programa de Iniciação à Docência envolve a Vice-Reitoria Acadêmica, Diretor de Ensino, Assessoria Pedagógica e acompanhamento pelo NAPp, desde da publicação do Edital publicação dos resultados e acompanhamento aos monitores. O Manual de Monitoria é disponibilizado no ambiente do aluno.

Programa UNISUAM Inclusiva - tem como objetivo principal promover acessibilidade aos estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento

e Altas Habilidades/ Superdotação em todos os espaços, ambientes materiais, ações e processos desenvolvidos na UNISUAM. Esse programa desenvolve algumas ações com relação ao atendimento educacional especializado como: para os alunos cegos serviços de leitores, scanner, ampliação de textos, utilização de softwares leitores de tela, transcrição em Braille e oficinas de preparação de leitores. Para os alunos com deficiência auditiva o serviço de atendimento é prestado por intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), orientação aos docentes que atuam diretamente com os estudantes com deficiência; além da promoção de cursos, eventos e atividades culturais e informativas que visam mobilizar a comunidade universitária para inclusão das pessoas com deficiência. É disponibilizado também pelo NAPP apoio aos alunos com dificuldades e /ou deficiências que interferem na realização da prova de acordo com os critérios estabelecidos a nível institucional.

Além dos serviços oferecidos pelo NAPP, os discentes contam com o apoio do UNISUAM Carreiras. Esse departamento coloca à disposição dos alunos uma equipe de profissionais altamente capacitados, com o objetivo de prepará-los para serem mais competitivos no mundo do trabalho.

São objetivos da UNISUAM Carreiras:

- Ser um efetivo canal de aproximação com o mercado, contribuindo para a agilidade em seus processos seletivos;
- Alinhar o perfil do aluno às necessidades do mercado e, conseqüentemente, maximizar as possibilidades de sucesso de sua escolha profissional;
- Orientar e divulgar informações relevantes sobre o mercado de trabalho, perfil profissional e carreira;

O departamento constrói pontes que proporcionam oportunidades reais de evolução dos alunos, estimulando o contato e a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e profissionais atuantes, entre discentes e egressos, entre a Instituição e as empresas.

A aproximação com as empresas é essencial para que os alunos se familiarizem mais cedo com as demandas do mundo corporativo. Por meio de workshops, palestras, encontros com profissionais e contato constante com as empresas, a UNISUAM Carreiras dissemina informações relevantes e sempre atualizadas sobre o mercado de trabalho. Um atendimento individualizado e personalizado permite também compreender as reais necessidades dos alunos, proporcionando a eles um apoio efetivo e diferenciado, que busca o alinhamento entre seu perfil e as demandas atuais.

A eficiência desse serviço se dá pela confiança estabelecida entre a UNISUAM Carreiras e as organizações. Esses benefícios são evidenciados pela participação significativa de profissionais formados pela IES, e que estão em posições de destaque e liderança no mercado, nas ações desenvolvidas pelo departamento.

Este também orienta os alunos de graduação na definição de seus objetivos profissionais e na melhor estratégia para alcançá-los. Esse apoio ao aluno, que cedo inicia a trajetória profissional, é fundamental para prepará-lo para o ingresso no mercado de trabalho.

Por meio de aconselhamento profissional personalizado e também por meio dos eventos, workshops e palestras, o setor auxilia os alunos de graduação a:

- Conhecerem os mercados;
- Definirem foco de atuação profissional, com base em suas expectativas;
- Ampliarem o autoconhecimento;
- Desenvolverem suas competências;
- Elaborarem seus currículos;
- Desenvolverem postura e atitudes adequadas em processos seletivos.

Além disso, mantém site exclusivo com banco de currículos dos alunos, apoia e facilita o trabalho de recrutamento interno e seleção pelas empresas, realiza parcerias estratégicas para realização de estágio profissional, bem como oferece descontos e benefícios para colaboradores interessados em formação acadêmica.

Todos os serviços oferecidos pelo Departamento de Carreiras, também estão disponíveis aos egressos.

3.2.6 Ouvidoria

No ano de 2018, a Ouvidoria recebeu 3.119 pProtocolos para tratamento dentre eles 2862 de reclamações, 169 de agradecimentos/ elogios e 88 de discentes com sugestões para a IES. A Ouvidoria atua como intermediadora entre aluno e instituição visando solucionar as demandas em que por ventura não tenham sido solucionadas por vias normais ou demandas que venham gerando conflito entre as partes. Ao final de cada mês efetuamos o levantamento dos protocolos gerando insumos para preenchimento do controle de metas além de alinhar ações com os setores responsáveis pelas maiores quantidades de demanda no ciclo avaliado. As ações alinhadas aos setores envolvidos visam a atuação direta nos pontos chave de maior insatisfação percebida pelos discentes e com isso identificando e eliminando os agentes causadores de

demanda. Segue abaixo algumas das ações que foram colocadas em prática pelos setores.

- Ações de marketing referente a inclusão da maturidade acadêmica e pré-requisito na escolha de disciplinas, visando deixar os alunos informados das mudanças na estrutura de montagem da grade do semestre visando reduzir as dúvidas e por consequência as reclamações por conta da redução de disciplinas liberadas e que estão impossibilitados de incluir no semestre vigente.
- Alinhamento dos processos junto aos emissores de guias para pagamento buscando sanar os problemas com linha digitável, descontos, beneficiário entre outros.
- Implementação do FAQ, uma das ações de maior impacto foi a implantação do FAQ em nosso portal, contemplando a maior parte das dúvidas recorrentes dos discentes e as devidas explicações, o FAQ tem por objetivo munir os discentes de informações que por muitas vezes geram dúvida aos mesmos, e em posse destas informações não seja necessário a abertura de protocolos de reclamação.

Os protocolos de ouvidoria passam por períodos de sazonalidade ao longo do ano, sendo possível efetuar um comparativo de resultado apenas no ciclo posterior ao analisado e as ações implementadas, com isso podemos fazer um paralelo entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018 x 2019 afim de aferir as ações implementadas e os resultados obtidos. Nos dois primeiros meses de 2018 recebemos um total de 721 reclamações, já em 2019 este número caiu para 660 uma redução de 8,5% nos protocolos de reclamação.

Figura 4: Detalhamento de atendimentos por área

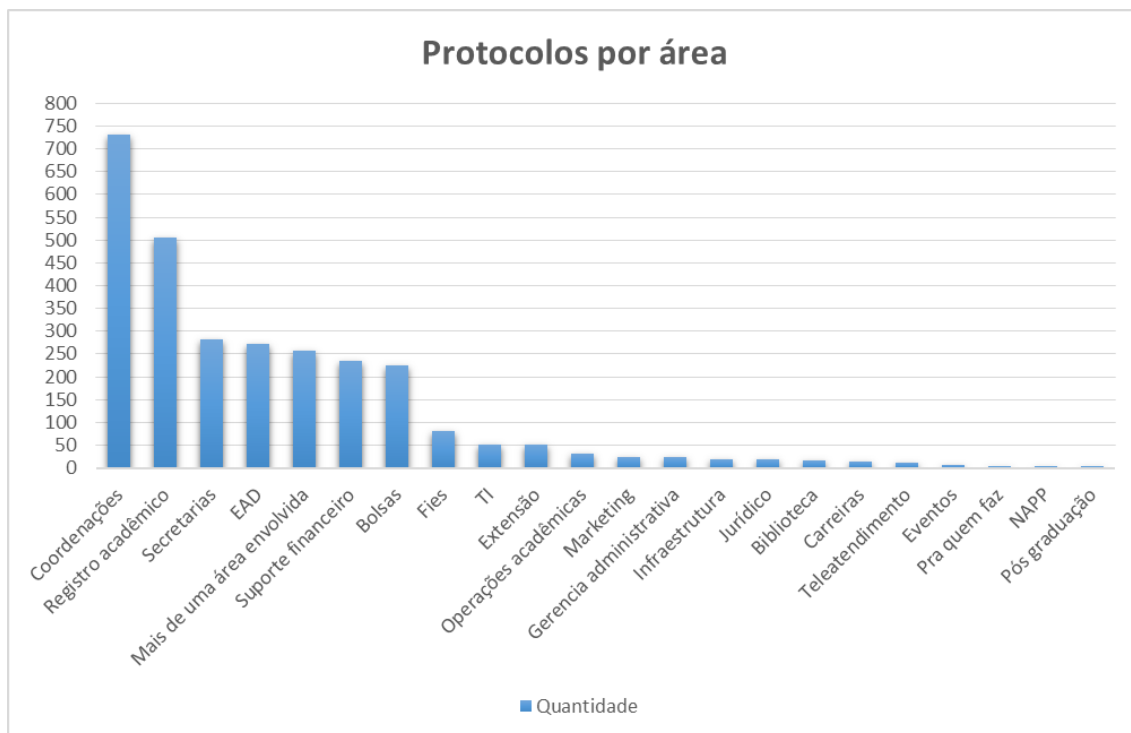
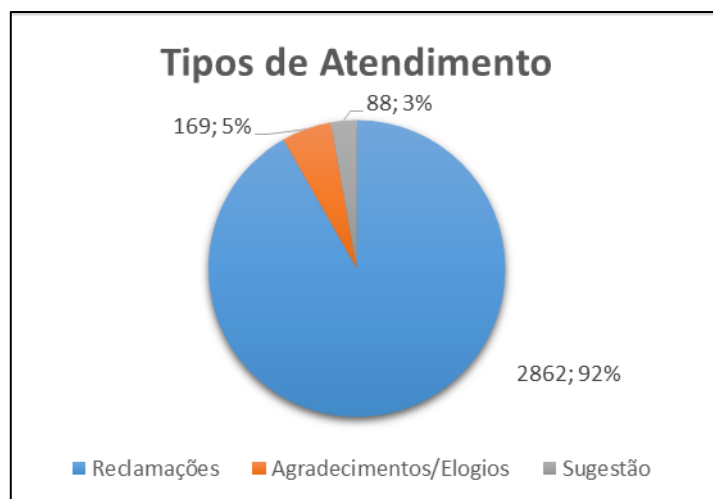


Figura 5: Detalhamento de atendimentos por tipo de reclamação



Figura 6: Comparativo dos tipos de atendimento



3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão:

3.4.1 Políticas de Qualificação Docente

As políticas de qualificação estabelecida no PDI 2017-20121 visam ao contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, a política de qualificação e tem como finalidade a concessão de benefícios aos professores para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas.

Essas ações de capacitação estão presentes e são permanentemente valorizadas no cotidiano dos docentes, seja no contexto institucional, seja fora dele, com os objetivos de:

- estimular a contínua qualificação do corpo docente da IES;
- fortalecer os vínculos entre os professores da unidade na qual têm suas aulas atribuídas e os professores das outras unidades;
- estimular a participação de docentes em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa, bem como produção bibliográfica, técnica e artístico-cultural;
- garantir ao corpo docente da IES um corpo docente qualificado para atender às exigências da legislação em vigor e dos padrões de qualidade requeridos.

Nesse sentido, a UNISUAM estimula e apoia a participação dos docentes em:

- cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e aperfeiçoamento);
- curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado);
- congressos da categoria, (cursos de curta duração relacionados a sua área);
- cursos de aperfeiçoamento em instituições nacionais ou estrangeiras.

No ano de 2018, a UNISUAM deu continuidade à formação e capacitação docente por meio do Mapa de Desenvolvimento, do qual faz parte a Escola Docente, um segmento de capacitação específico para os docentes.

A Escola de Docente é dividida em: Capacitação do Coordenador e Capacitação do Docente. E as atividades são: Integração, Programa de Boas-Vindas com o Ensino, Formação Continuada, Trocando Conhecimentos e a Academia de Liderança.

Integração: Atividade lúdica com os novos colaboradores para ressaltar a cultura Unisuam. Momento para estimular o Autodesenvolvimento, uma de nossas competências, com visitas Guiadas.

- Programa de Boas-Vindas com o Ensino: Apresentação do SISTEMA ACADÊMICO, PDC, PPI, PPC, Avaliação de Curso, NDE/Colegiado e Expectativas da Vice-Reitoria de Ensino.
- Formação Continuada: realização semestral de simpósio docente, encontros pedagógicos com professores de primeiro período, encontros com temáticas de educação inclusiva, quatro docentes participaram da Formação de professores 2018 – Lorena/SP – Sthem Brasil e outros congressos.

Em 2018, o vencedor do Edital UNISUAM 50 anos foi para um treinamento na Finlândia sobre metodologias ativas, durante 1 mês na TAMK University.

Em paralelo, são concedidas bolsas integrais em seus cursos de graduação, além de bolsas parciais, em seus cursos de pós-graduação lato sensu.

Seguem principais tópicos desenvolvidos pela IES em 2018:

- Simpósio Docente 2018-1: Metodologias de Ensino na perspectiva do ‘Ser professor’
- O futuro é agora. Você está pronto? - Waldez Ludwig
- Conferência sobre avaliação da aprendizagem
- Metodologias de ensino na perspectiva do ‘Ser professor’ – Professora Zaia Brandão
- Modelo tradicional de avaliação versus novos paradigmas, funções do processo avaliativo e objetivos da avaliação
- Simpósio Docente 2018-2: Metodologias de Ensino na perspectiva do ‘Ser professor’
- Método 300: metodologia ativa
- Gameficação: metodologia ativa
- Carreiras: como tornar o aluno protagonista de sua carreira
- NAPP: desafios de aprendizagem na sala de aula

Oficinas

- Apresentação de projetos inscritos no Edital – Metodologias Ativas
- Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio
- Google for Education / Google Classroom
- Mediação da aprendizagem em ambientes virtuais
- Capacitação para professores de iniciação científica e projeto integrador

Meeting com o coordenador

Planejamento acadêmico

Capacitação Docente 1º Semestre

Atividades Práticas Supervisionadas: Resultados obtidos e desafios futuros

3.4.2 Políticas de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo

O PDI institucional 2017-2021, o instrumento de avaliação externa do Ministério da Educação, contempla as políticas de formação e capacitação, destacando como item de avaliação o funcionamento da Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

No ano de 2018, a UNISUAM deu continuidade na formação e capacitação do corpo administrativo através do Mapa de Desenvolvimento Unisuam e o Plano de Desenvolvimento do Colaborador, resultado da avaliação de desempenho por competências.

Em paralelo, são concedidas bolsas integrais em seus cursos de graduação, além de bolsas parciais, em seus cursos de pós-graduação lato sensu.

Acreditamos que uma forma eficaz para transformar pessoas é desenvolver o próximo, e quando desenvolvemos o próximo, nos desenvolvemos cada vez mais. E com essa essência o programa Trocando Conhecimentos continua em vigor, sendo um programa voluntário onde Docentes e Administrativos em parceria com a Vice-Reitoria de Gente e Gestão, poderão partilhar conhecimentos através de palestras, fóruns, treinamentos Online e Presencias, entre outros.

Alguns tópicos trabalhados em 2018:

- Brigada de Incêndio
- Convenção de Vendas - Equipe Incrível
- Treinamento de Bolsas
- Política de Compras
- Palestra: John Paul DeJoria - CEO Paul Mitchel
- Café com Reitor
- PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DE PERIGO & RISCO

- Análise Documental - Auditoria Educacional
- Treinamento Fiscal X Compras
- Encontro Jovem Aprendiz
- Análise Documental (Ensino Médio)
- Treinamento: Melhoria da Produtividade(Excel)
- Encontro com o Marketing, desafio de equipe
- Treinamento de percepção e avaliação de perigos e riscos
- Capacitação em carreiras
- Treinamento - Symplicity
- Reforma trabalhista
- Curso Intensivo de Gestão em Departamento de Pessoal
- Workshop Mentalidade Vendedora - 10 Ações para impulsionar sua carreira ou seu negócio
- Integração Vice-Reitoria de Gente e Gestão
- Libras
- Liderança e Gestão de Equipes
- Alinhamento Forecast
- Apresentação de Patrimônio
- Estágios
- Treinamento padrões
- Fórum de Marketing Digital 2018
- IV Seminário de Gestão do Conhecimento
- CIPA
- GRD
- Encante seu cliente
- Integração
- Melhoria da Produtividade (Excel)
- DRA - Workshop Equipe Incrível
- Trilha Operacional - Equipe Incrível
- Produção de Eventos
- Captação pós-graduação 2018
- Nova tela do vestibular

- Trocando conhecimento - Docente
- Trilha Administrativa - Equipe de alta Performance
- Imersão em contratos
- RD Summit
- Sistema orçamentário - SBPL
- Treinamento de Alinhamento Ensino
- Planejamento para 2019
- Reunião de coordenação (Ouvidoria/biblioteca)
- Diretrizes Institucionais
- Direção de Ensino em Números
- Inventário dos acervos das bibliotecas
- Academia de liderança:
- Pensando os Desafios de 2018
- Mudanças no controle de Frequência
- O futuro chegou. Você está preparado?
- Liderança transformadora - workshop 1
- CineUnisuam: O Insulto
- Liderança transformadora - lidere pelo exemplo
- Correndo na direção do seu sonho
- Academia de liderança - V Encontro
- Liderança e Gestão de Equipes
- CineUnisuam - Liderança
- Estratégias de Liderança
- Liderança para resultados Eficazes
- Diálogos da liderança
- O líder coach

Ao todo, investimos 24.233 horas de treinamento.

3.4.3 Organização e Gestão da Instituição

Em 2018, a UNISUAM modificou seu organograma de forma a atender as demandas de gestão, tornando a tomada de decisão mais ágil e efetiva.

Figura 7: Organograma 2017-2

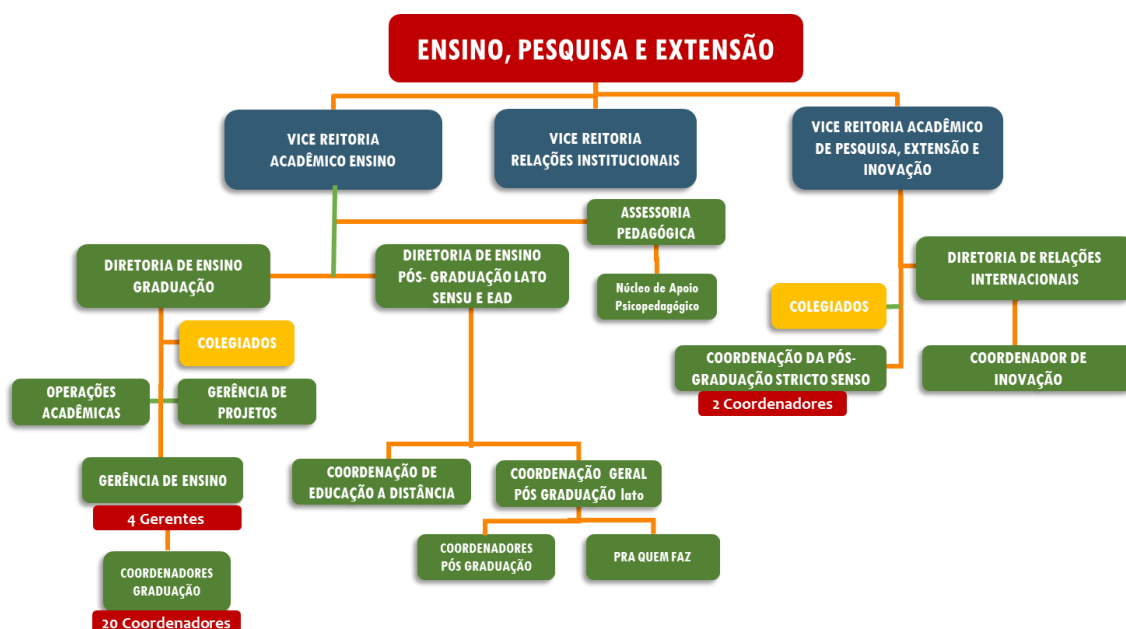
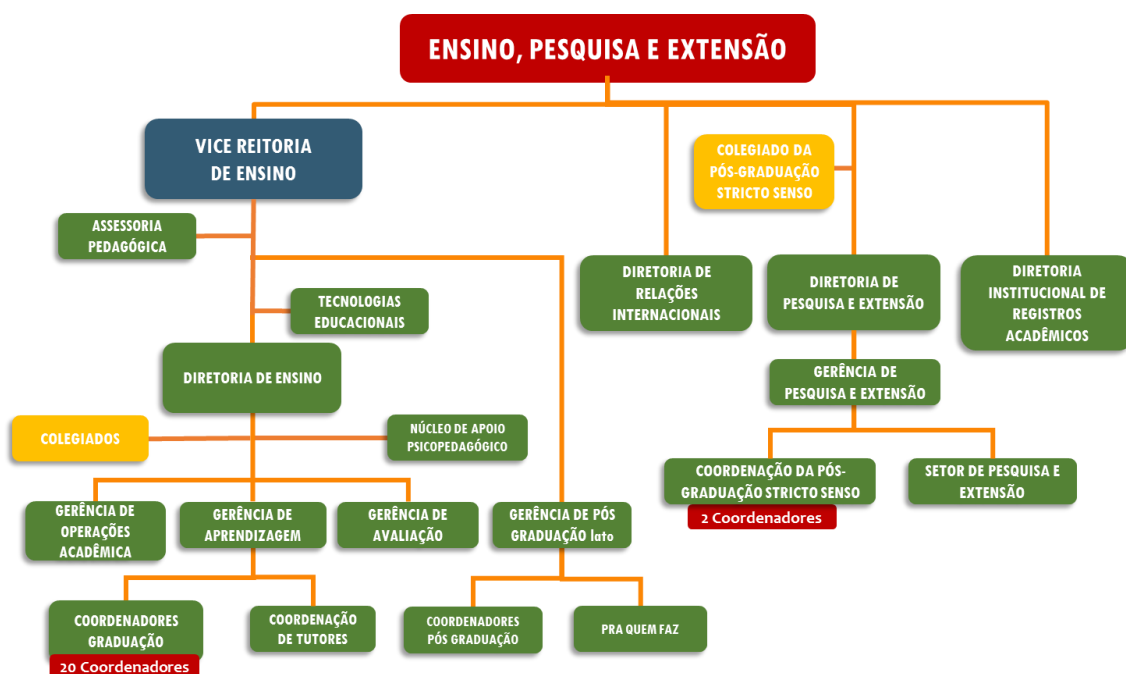


Figura 8: Organograma 2018-2



Em 2018 também foi trabalhada a ampliação da implantação do GRD (Gerenciamento da Rotina do Dia a dia) na UNISUAM:

O ano iniciou com 17 áreas com GRD implantado (padronização de atividades, capacitação de colaboradores e controle de indicadores / reuniões de resultado) e terminou 2018 com 41 áreas com implantação concluída:

Figura 9: Cronograma de implementação GRD

Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Biblioteca	Administração de Pessoal	EAD	Registros Acadêmicos		Jurídico	Fiscal	Pra Quem Faz	Contabilidade	Carreiras
Gerência ZN	Infraestrutura Acadêmica	Estágio	SMS		Inteligência Digital	Pólen		Relac. Intern. - NRI	Legislação
	Operações Acadêmicas	Extensão				Mestrado/Doutorado			
	Planejamento e Gestão	Pós-Graduação							
	Desenv. de Pessoas								

Entre fevereiro e março foi feito o desdobramento de metas dentro do conceito de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), definindo-se metas para todo nível Gerencial da IES, alinhadas aos objetivos estratégicos comunicados pelo Reitor. Cada gerente alinhou entre 3 e 5 metas com seu respectivo Vice Reitor ou Diretor e para cada meta, foi elaborado com supervisão da área de Planejamento e Gestão um Plano de Ação focado em análise de causas ou caso a meta fosse de implementação de um projeto, o respectivo cronograma de trabalho.

As metas foram acompanhadas ao longo do ano em reuniões mensais para análise e prestação de contas em cada Vice Reitoria ou Diretoria. Bimestralmente, era feito pelo Reitor o acompanhamento presencial das metas dos Vice Reitores em reunião específica para esta finalidade.

A implantação da Coordenação de Gerenciamento de Projetos prevista para 2018 foi reprogramada para 2019 em função da repriorização do orçamento, assim a área de Planejamento e Gestão deu suporte metodológico para as demandas principais

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física:

Em 2018 foram realizadas as seguintes obras, por unidade:

Bonsucesso

- Reestruturação das coordenações acadêmicas (Ilhas por área de coordenação; infraestrutura de rede e elétrica revisada, pintura do andar, instalação de quadro de gestão à vista para controle de eventos e prazos);
- Criação da Escola de Saúde: (Novas instalações estabelecidas na Rua Dona Isabel,94; criação de 09 gabinetes para atendimento ao mestrado e à

CLESAM, pintura de todas áreas internas, colocação de novo piso, colocação de novos aparelhos de ar condicionado, reestruturação do novo espaço destinado ao Mestrado de Desenvolvimento Local);

- Reestruturação da Biblioteca (ampliação física da biblioteca, instalação de novas mesas, todas com ponto elétrico, pintura de toda a biblioteca, novo layout implantado para melhorar controle de entrada e saída de alunos, instalação de novos guarda volumes);
- Reforma de laboratórios
- - Obra do laboratório 001 Mecânica: pintura e retirada de infiltração, montagem de equipamentos novos, refeita a instalação elétrica;
- - Obra no laboratório 102E: Pintura, construção de bancadas, instalação dos silos para mistura de corpo de prova, troca do piso para Granitina, troca de ar condicionado de janela por Split;
- - Obra no 101E: reforma de parede e pintura;
- - Obra no 301C - Laboratório de EAD: conversão de salas pequenas em uma ampla com 96 máquinas;
- Modernização das salas de aula: Troca de forro no teto e instalação de Datashow no teto em x salas; Instalação de piso tátil nos corredores e pátio, instalação de bebedouros industriais, instalação de câmera em todo acesso às rampas e corredores, substituição de iluminação fluorescente por LED; troca do elevador do prédio administrativo em dezembro; modernização da subestação de Energia Elétrica
- Instalação de sistema de combate a incêndio no Núcleo Hans Donner;
- Reestruturação do novo espaço destinado ao Mestrado de Desenvolvimento Local

Bangu

- Início de operação em 2018.1 no bloco da Rua da Feira (Edifício Prof. Pedro Pascoal) laboratório de gastronomia e em 2018.2 Laboratório de Panificação;
- Modernização dos laboratórios de Anatomia, Microbiologia e do Compartilhado para Avaliações.

Campo Grande

- CG1: Ampliação da Central de relacionamento / Secretaria acadêmica, com implantação de novo layout;
- CG2: Habilitação para utilização das salas de aula do 5º andar;
- CG3: Conclusão da construção das Salas de Dança e Lutas dentro do complexo de Práticas acadêmicas, com instalação dos respectivos equipamentos e materiais;

Jacarepaguá

- Manutenção e adequação do piso tátil;
- Instalação de placas de identificação dos andares em Braille;

4 ANÁLISE PRELIMINAR DOS QUESTIONÁRIOS

4.1 Alunos avaliando docentes

4.1.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07

Figura 11: Gráfico comparativo de respondentes -
Alunos avaliando docentes (2017-1/2018-1)

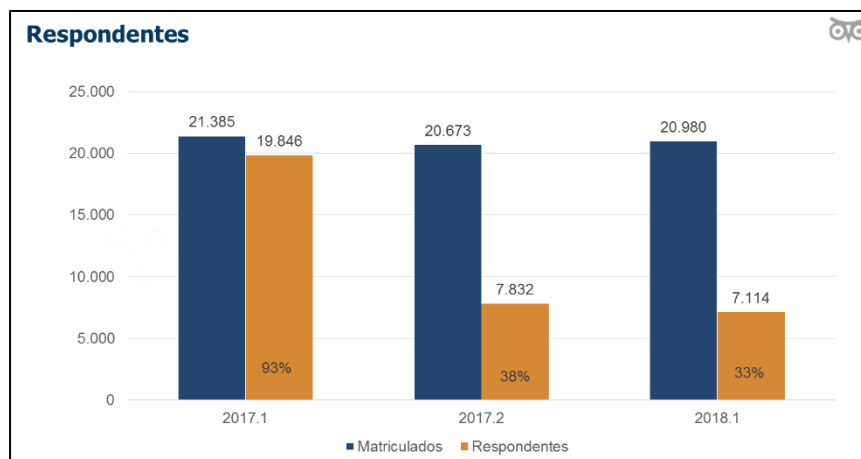
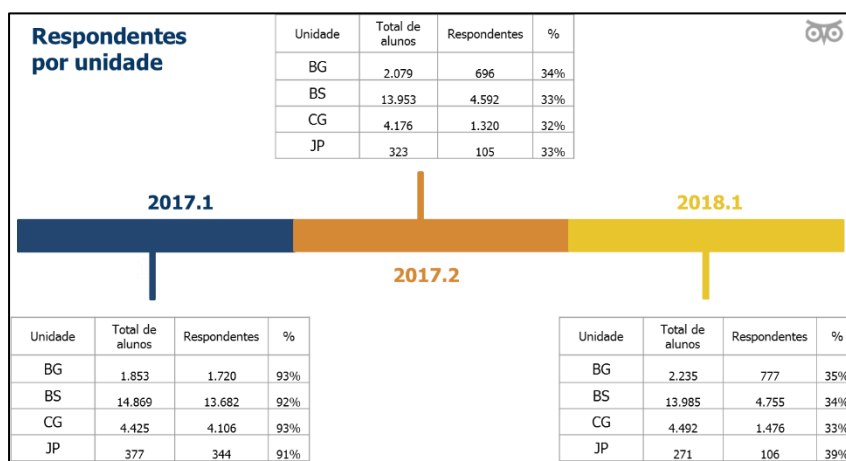


Figura 12: Comparativo de respondentes por unidade -
Alunos avaliando docentes 2017-1/2018-1)



Em 2018-1, de um total de 20.980 alunos, 7.114 responderam o questionário, o que corresponde a 33% do total. Este percentual ficou um pouco abaixo do obtido em 2017-2 (38%), quando a resposta passou a ser opcional e não obrigatória.

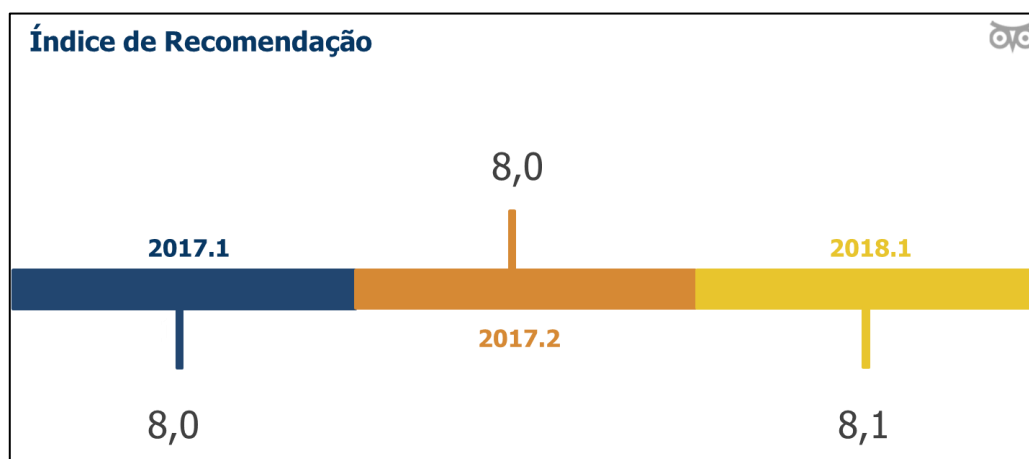
Figura 13: Notas médias de cada indicador -
Alunos avaliando docentes (2017-1/2018-1)

	2017.1	2017.2	2018.1
Assiduidade e pontualidade do professor	4,5	4,5	4,5
Os conteúdos trabalhados pelo professor são coerentes com os conteúdos que constam no plano de ensino (ementa/cronograma)	4,4	4,4	4,4
As provas foram coerentes com o ensino e as explicações das aulas	4,3	4,3	4,4
O professor mostrou a importância da disciplina no curso, na minha formação, estabelecendo relação teoria e prática	4,3	4,3	4,4
A distribuição da carga horária da disciplina é suficiente em relação ao conteúdo	4,3	4,3	4,3
O professor passou o conteúdo programado com eficiência, estimulou a participação, esclareceu dúvidas, orientou trabalhos e atividades propostas	4,3	4,2	4,3
O professor apresentou a disciplina com clareza e objetividade	4,2	4,2	4,2
O professor utilizou uma metodologia que favoreceu a aprendizagem	4,2	4,1	4,2

Análise:

- O item Assiduidade e Pontualidade obteve a melhor avaliação no geral pelo terceiro período consecutivo.
- No geral, nenhum item avaliado registrou queda. Todos obtiveram nota superior a 4,0.
- Oito cursos registraram aumento em todos os itens avaliados, em comparação com o período 2017.2: Ciência da Computação, Engenharia de petróleo, Farmácia, Formação de Docentes para a Educação Básica – Matemática, Estética e Cosmética, Gestão de Recursos Humanos, Turismo e Educação Física (Bacharelado).
- Os cursos de Marketing e Jornalismo registraram queda em todos os itens avaliados, em comparação com o período anterior.
- Dos oito itens avaliados em Formação Pedagógica, sete receberam nota máxima: 5,0. Apenas o item Distribuição da Carga Horária registrou queda. Mesmo com queda, o item obteve média 4,8.
- O curso ainda recebeu nota máxima no índice de recomendação.
- Vale destacar que apenas 2 alunos responderam avaliando o curso.

Figura 14: Índice de Recomendação -
Alunos avaliando docentes (2017-1/2018-1)



Após dois períodos consecutivos sem alterações, o índice de recomendação geral registrou leve aumento.

4.1.2 Período da coleta: 16/10 a 27/11

Figura 15: Gráfico comparativo de respondentes -
Alunos avaliando docentes (2017-2/2018-2)

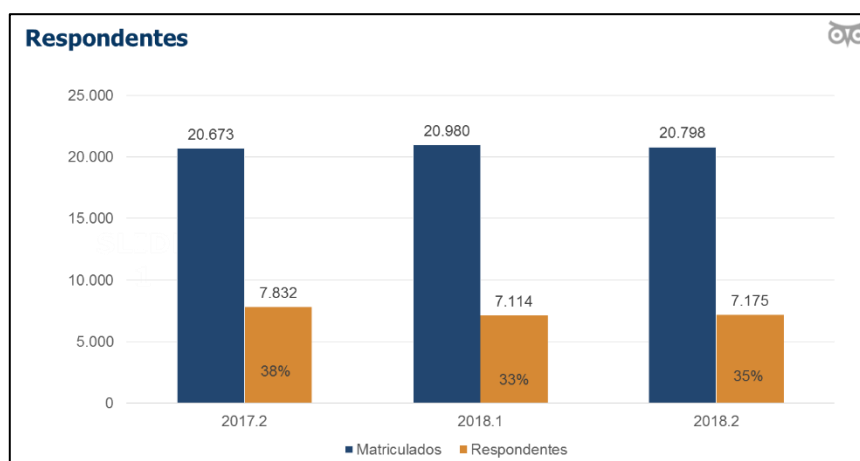
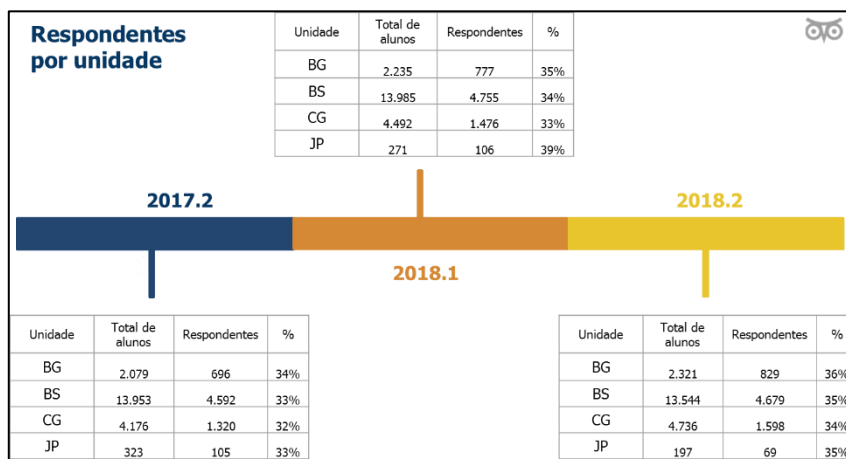


Figura 16: Comparativo de respondentes por unidade -
Alunos avaliando docentes (2017-2/2018-2)



Em 2018-2, de um total de 20.798 alunos, 7.175 responderam o questionário, o que corresponde a 35% do total. Este percentual representa uma pequena recuperação em relação ao obtido em 2018-1 (33%).

Figura 17: Notas médias de cada indicador -
Alunos avaliando docentes (2017-2/2018-2)

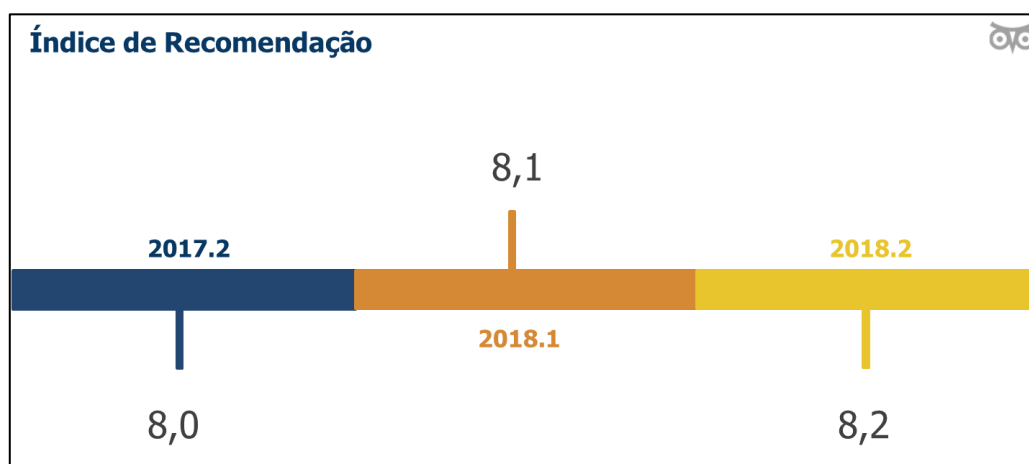
	2017.2	2018.1	2018.2
Assiduidade e pontualidade do professor	4,5	4,5	4,5
Os conteúdos trabalhados pelo professor são coerentes com os conteúdos que constam no plano de ensino (ementa/cronograma)	4,4	4,4	4,5
As provas foram coerentes com o ensino e as explicações das aulas	4,3	4,4	4,4
O professor mostrou a importância da disciplina no curso, na minha formação, estabelecendo relação teoria e prática	4,3	4,4	4,4
A distribuição da carga horária da disciplina é suficiente em relação ao conteúdo	4,3	4,3	4,3
O professor passou o conteúdo programado com eficiência, estimulou a participação, esclareceu dúvidas, orientou trabalhos e atividades propostas	4,2	4,3	4,3
O professor apresentou a disciplina com clareza e objetividade	4,2	4,2	4,2
O professor utilizou uma metodologia que favoreceu a aprendizagem	4,1	4,2	4,2

Análise

- Neste período, o item Coerência dos conteúdos trabalhados pelo professor e Assiduidade e Pontualidade obtiveram as melhores avaliações no geral.
- No geral, nenhum item avaliado registrou queda. Todos obtiveram nota superior a 4,0.

- Três cursos registraram aumento em todos os itens avaliados, em comparação com o período de 2018.1: Administração, Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Em 2018.1, foram oito cursos.
- Todos os itens avaliados no curso de Formação de Professores de Psicologia receberam nota máxima. Vale destacar que apenas 1 aluno respondeu avaliando o curso.

Figura 18: Índice de Recomendação -
Alunos avaliando docentes (2017-2/2018-2)



Pelo terceiro período consecutivo, o índice de recomendação teve aumento.

4.2 Alunos avaliando Instituição

4.2.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07

Figura 19: Gráfico comparativo de respondentes -
Alunos avaliando instituição (2017-1/2018-1)

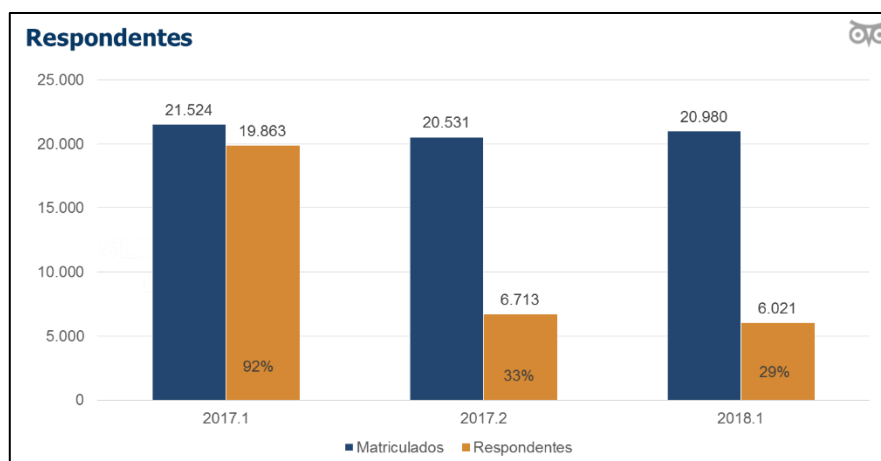
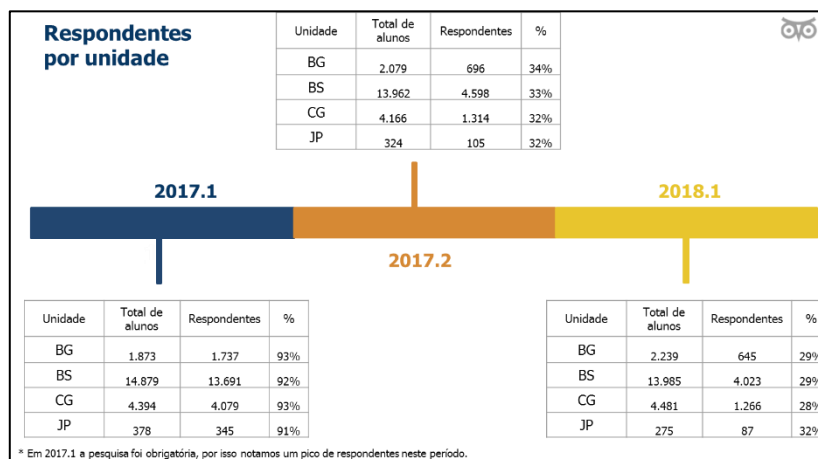


Figura 20: Comparativo de respondentes por unidade -
Alunos avaliando instituição (2017-1/2018-1)



Em 2018-1, de um total de 20.980 alunos, 7.114 responderam o questionário, o que corresponde a 33% do total. Este percentual ficou um pouco abaixo do obtido em 2017-2 (38%), quando a resposta passou a ser opcional e não obrigatória.

Figura 21: Notas médias de cada indicador -
Alunos avaliando instituição (2017-1/2018-1)

	2017.1	2017.2	2018.1
Limpeza/Higiene das instalações da unidade	4,3	4,4	4,5
Conteúdo (relevância para o mercado de trabalho da sua área)	4,2	4,3	4,3
Biblioteca (Acervo, Mobiliário e Ambiente)	4,2	4,3	4,3
NAPP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico	4,1	4,3	4,3
CCULT: Centro Cultural UNISUAM	4,1	4,2	4,3
Canais de Comunicação Institucionais (Site, Ambiente do Aluno, Murais, Redes Sociais, Aplicativo Mobile e E-mail Marketing)	4,1	4,1	4,2
Polém	4,0	4,2	4,2
Infraestrutura da sua unidade (Laboratórios, Banheiros, Segurança, Acessibilidade e Auditórios)	4,0	4,0	4,0
Curso: Grade Curricular	3,9	4,0	4,1
Curso: Coordenação	4,0	3,9	4,1
Áreas de convivência disponíveis na Unidade em que estuda (Pátio, Corredores e Lanchonete)	4,0	4,0	4,0
UNISUAM Carreiras	4,0	4,0	3,9
Monitoria	4,0	4,0	4,0
Projetos de Extensão (Palestras, Simpósios, Fóruns e Ações Sociais)	3,9	4,0	4,0
Iniciação Científica	3,9	4,0	4,0
Central de Relacionamento (Secretaria e Teleatendimento)	*	*	3,9
Atendimento: Ouvidoria	3,6	3,7	3,8
Cursos Pra Quem Faz:	3,8	3,8	3,7
Ambiente de EAD (Ensino a Distância)	3,6	3,1	3,4
Atendimento: Secretaria Acadêmica	3,7	3,9	**
Atendimento: Teleatendimento	3,6	3,7	**

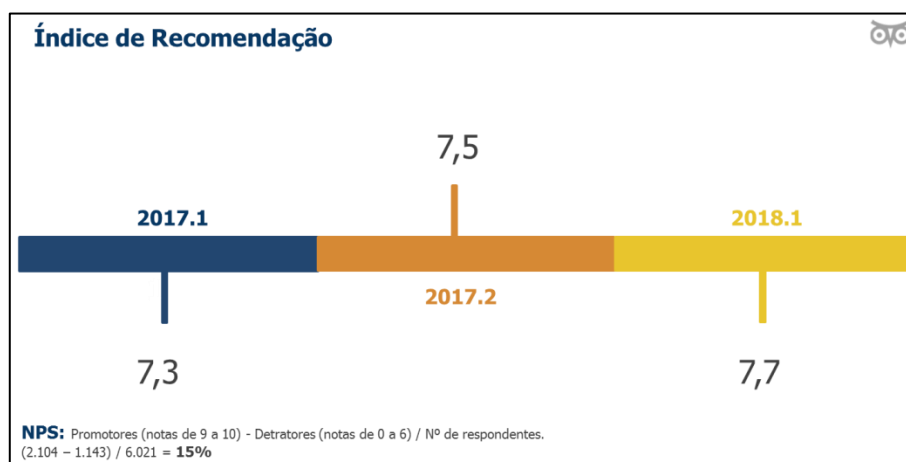
*O item foi incluído em 2018.1.
**Os itens foram substituídos pelo item Central de Relacionamento.

Legend: ■ Manteve, ▲ Subiu, ▼ Desceu

Análise

- O item Limpeza e Higiene (4,5) segue com a melhor avaliação, pelo terceiro período consecutivo.
- Apenas o item Pra Quem Faz (3,7) registrou queda, em comparação ao período anterior.
- Apesar do aumento em relação ao período anterior, o item Ambiente EAD (3,4) registrou a pior avaliação.

Figura 22: Índice de Recomendação -
Alunos avaliando instituição (2017-1/2018-1)



O índice de recomendação subiu pelo segundo período consecutivo, chegando a **7,7** em 2018.1.

4.2.2 Período da coleta: 16/10 a 27/11

Figura 23: Gráfico comparativo de respondentes -
Alunos avaliando instituição (2017-2/2018-2)

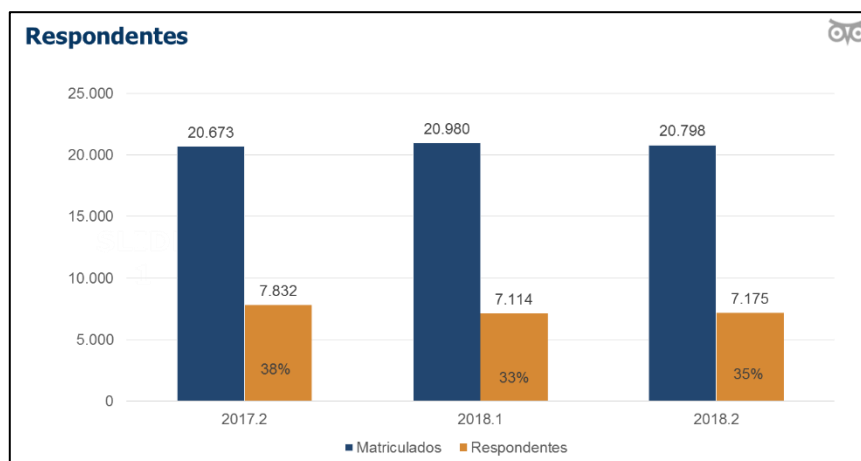
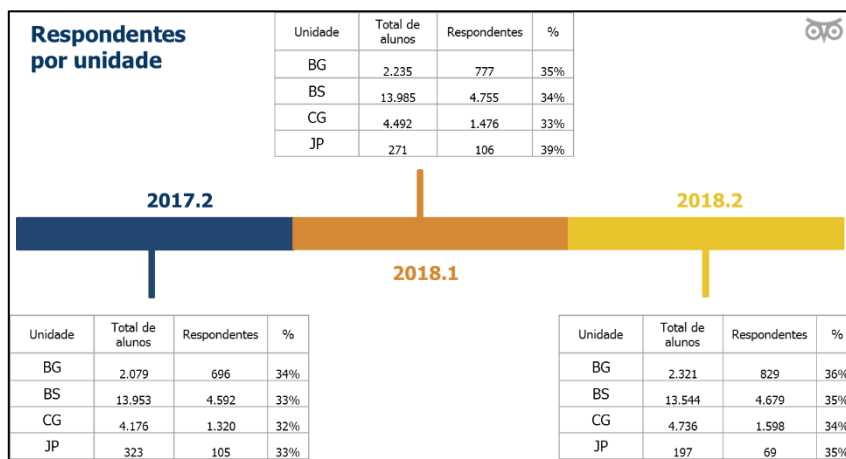


Figura 24: Comparativo de respondentes por unidade -
Alunos avaliando instituição (2017-2/2018-2)



Em 2018-2, de um total de 20.798 alunos, 7.175 responderam o questionário, o que corresponde a 35% do total. Este percentual representa uma pequena recuperação em relação ao obtido em 2018-1 (33%).

Figura 25: Notas médias de cada indicador -
Alunos avaliando instituição (2017-2/2018-2)

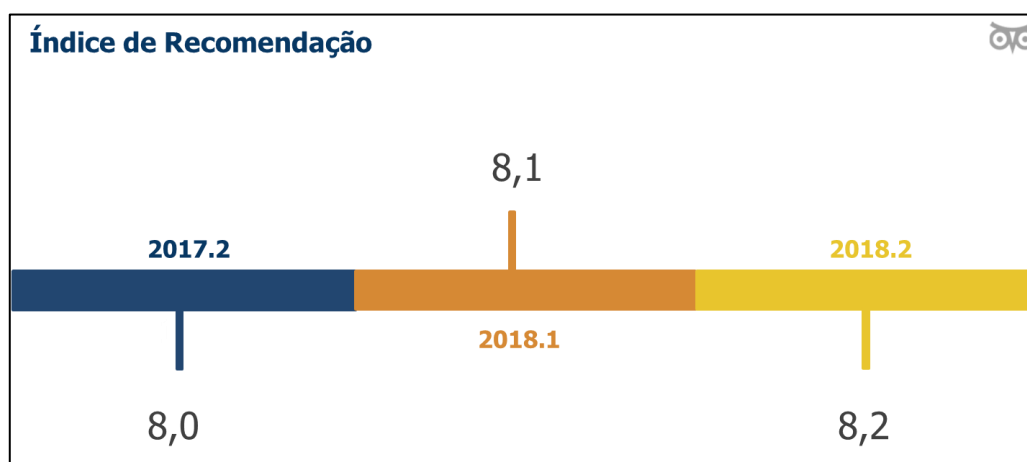
	2017.2	2018.1	2018.2
Assiduidade e pontualidade do professor	4,5	4,5	4,5
Os conteúdos trabalhados pelo professor são coerentes com os conteúdos que constam no plano de ensino (ementa/cronograma)	4,4	4,4	4,5
As provas foram coerentes com o ensino e as explicações das aulas	4,3	4,4	4,4
O professor mostrou a importância da disciplina no curso, na minha formação, estabelecendo relação teoria e prática	4,3	4,4	4,4
A distribuição da carga horária da disciplina é suficiente em relação ao conteúdo	4,3	4,3	4,3
O professor passou o conteúdo programado com eficiência, estimulou a participação, esclareceu dúvidas, orientou trabalhos e atividades propostas	4,2	4,3	4,3
O professor apresentou a disciplina com clareza e objetividade	4,2	4,2	4,2
O professor utilizou uma metodologia que favoreceu a aprendizagem	4,1	4,2	4,2

Análise

- Nenhum item obteve média inferior a 4,2.
- Pelo terceiro período consecutivo, o item Assiduidade e pontualidade (4,5), se manteve no topo. Em 2018.2, o item Os conteúdos trabalhados pelo professor (4,5) registrou aumento.

- Com exceção de Conteúdos trabalhados pelo professor, todos os outros itens mantiveram as mesmas médias, em comparação com o período anterior.
- Neste período, o item Coerência dos conteúdos trabalhados pelo professor e Assiduidade e Pontualidade obtiveram as melhores avaliações no geral.
- No geral, nenhum item avaliado registrou queda. Todos obtiveram nota superior a 4,0.
- Três cursos registraram aumento em todos os itens avaliados, em comparação com o período de 2018.1: Administração, Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Em 2018.1, foram oito cursos.

Figura 26: Índice de Recomendação -
Alunos avaliando instituição (2017-2/2018-2)



Pelo segundo período consecutivo, o índice de recomendação registrou aumento.

4.3 Docentes avaliando a Instituição

4.3.1 Período da coleta: 11/06 a 13/07

Figura 27: Gráfico comparativo de respondentes -
Docentes avaliando instituição (2017-1/2018-1)

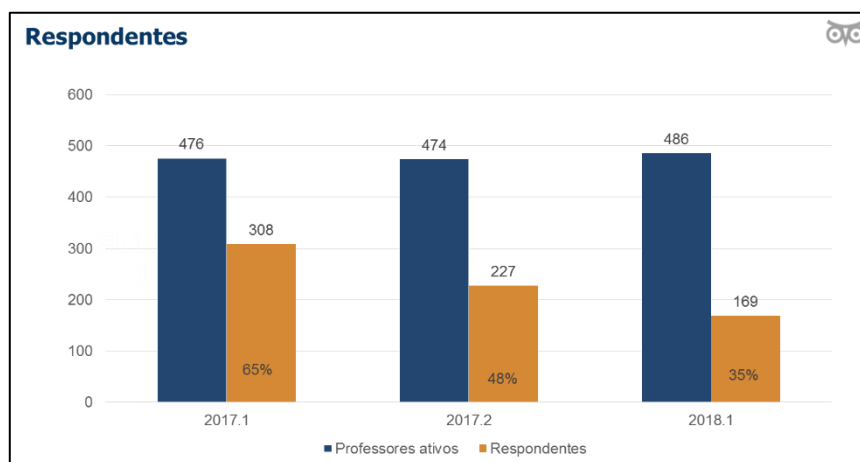
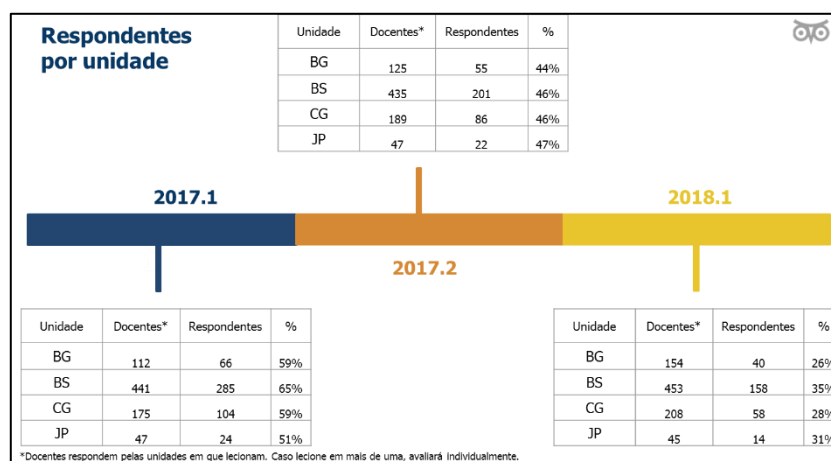


Figura 28: Comparativo de respondentes por unidade -
Docentes avaliando instituição (2017-1/2018-1)



Em 2018-1, de um total de 486 docentes, 169 responderam o questionário, o que corresponde a 35% do total. Este percentual ficou abaixo do obtido em 2017-1 (48%), quando também apresentou queda em relação ao ano anterior (65%)

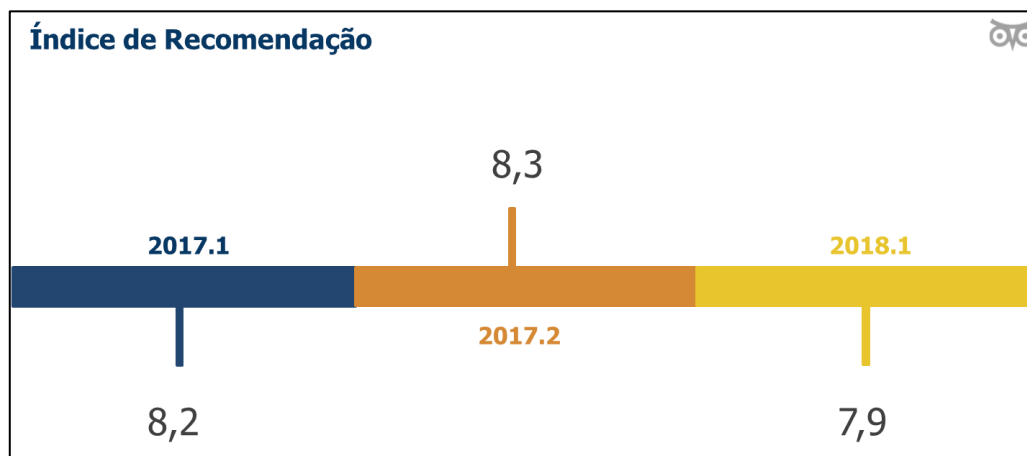
Figura 29: Notas médias de cada indicador -
Docentes avaliando instituição (2017-1/2018-1)

	2017.1	2017.2	2018.1
Relacionamento com o Coordenador Acadêmico	4,6	4,6	4,6
Auditórios e Eventos Institucionais	4,3	4,3	4,2
Condições de iluminação, ventilação e higiene	4,2	4,3	4,2
Canais de comunicação: Ambiente do professor, intranet, cartazes e banners	4,3	4,3	4,2
Clima Organizacional	4,2	4,3	4,1
Imagem pública da UNISUAM	4,2	4,2	4,1
Treinamento e Capacitação Profissional	4,0	4,2	3,9
Reconhecimento ao realizar um bom trabalho	4,0	4,0	3,9
Programa de Extensão da UNISUAM (PIBEXT)	3,9	3,8	3,9
Ambiente do professor (Lançamento de faltas e conteúdo lecionado)	4,2	4,0	3,8
Participação do professor no plano de ações	3,9	3,9	3,8
Programa de Iniciação Científica da UNISUAM (PIBIC)	3,8	3,7	3,8
Recursos e equipamentos para realização do trabalho	3,7	3,8	3,8
Oportunidade de crescimento na carreira	3,9	3,9	3,6

Análise

- O item Relacionamento com o Coordenador Acadêmico se manteve no topo, com a melhor avaliação, pelo terceiro período consecutivo.
- Dez dos quatorze itens avaliados registraram queda, em comparação com o período anterior.
- Três cursos registraram queda em todos os itens avaliados: Direito, Nutrição e Logística.
- Na avaliação do curso de Publicidade, com exceção do item Oportunidade de crescimento na carreira (3,8), que registrou aumento em comparação com o período anterior, todos os itens obtiveram médias inferiores a 4,0 e registraram queda.
- Em Engenharia Elétrica, o item Condições de iluminação, ventilação e higiene (4,4) manteve a mesma média do período anterior e foi o item com melhor avaliação, todos os outros sofreram queda.
- Na avaliação de Estética e Cosmética, todos os itens registraram aumento. Foi o único curso a obter avaliação positiva em todos os itens.

Figura 30 Índice de Recomendação -
Docentes avaliando instituição (2017-1/2018-1)



Após um leve aumento da média em 2017.2, o índice de recomendação voltou a cair, chegando a 7,9 em 2018.1.

4.3.2 Período da coleta: 16/10 a 27/1

Figura 31: Gráfico comparativo de respondentes -
Docentes avaliando instituição (2017-2/2018-2)

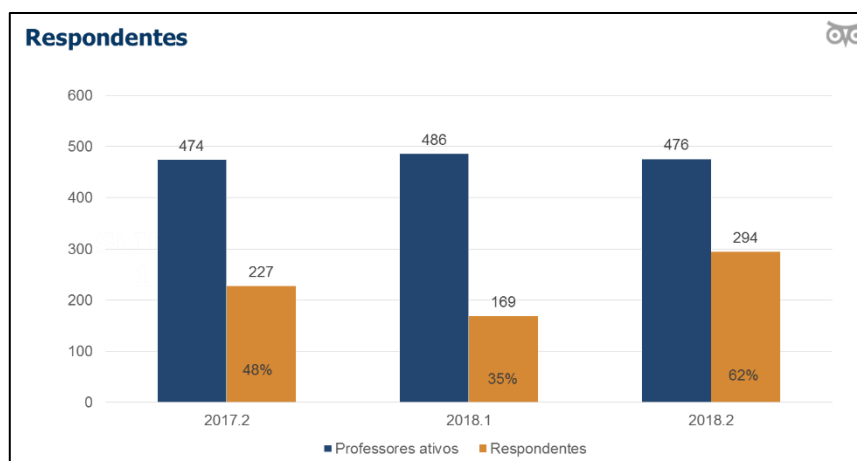
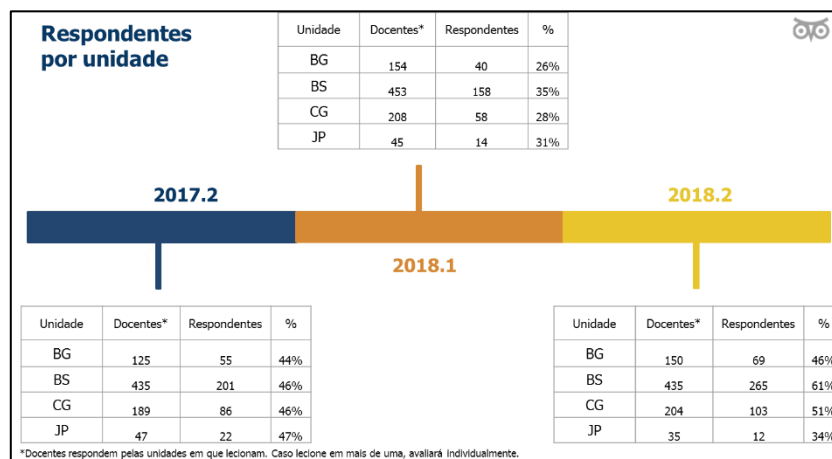
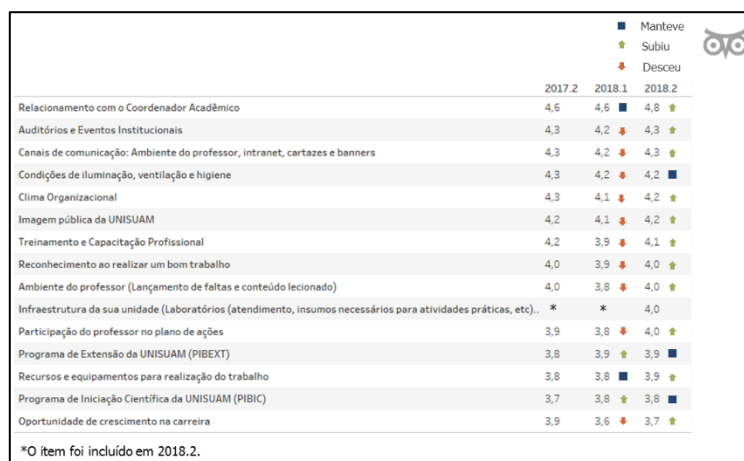


Figura 32: Comparativo de respondentes por unidade -
Docentes avaliando instituição (2017-2/2018-2)



Em 2018-1, de um total de 476 docentes, 294 responderam o questionário, o que corresponde a 62% do total, um aumento significativo em relação a 2017-2, quando foi de 35%, e em relação a 2018-2, quando foi de 48%.

Figura 33: Notas médias de cada indicador -
Docentes avaliando instituição (2017-2/2018-2)

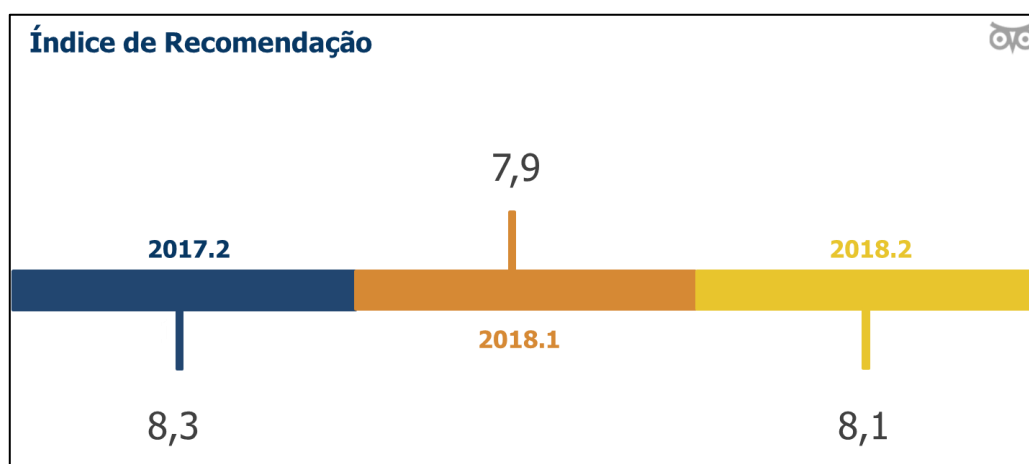


Análise

- O item Relacionamento com o Coordenador Acadêmico se manteve no topo, com a melhor avaliação, pelo terceiro período consecutivo. O item também registrou aumento, em comparação com o período anterior.
- Em 2018.1 dez itens haviam registrado queda. Em 2018.2, esses itens registraram aumento ou mantiveram suas médias.

- O item Infraestrutura da sua Unidade, incluído neste período, obteve avaliação positiva com média 4,0.
- As melhores avaliações de curso foram: Ciências Contábeis e Logística

Figura 34 Índice de Recomendação -
Docentes avaliando instituição (2017-2/2018-2)



O índice de recomendação da instituição registrou leve crescimento em 2018-2, em relação a 2018-1.

5 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em 2018, a UNISUAM recebeu nove visitas de comissões de avaliações do INEP. Na figura 35, podem ser observados o curso, o ato regulatório e os conceitos de cada dimensão. Todos eles foram discutidos em conjunto com a CPA durante as reuniões periódicas dos coordenadores de curso.

Do total, dois foram impugnados (os de Engenharia Civil) e aguardam manifestação a CTAA e da SERES.

Figura 35: Visitas in loco 2018

Relatórios ano 2018										
Unidade	Curso	Código do Curso	Protocolo	Código da Avaliação	Ato Regulatório	Período de Visita	Organização Didático Pedagógico	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	Conceito final
BS	Biologia	1483891	201615977	1308365	Renovação de Reconhecimento de Curso	11/03/2018 a 14/03/2018	4	4,64	4,42	4
BS	Arquitetura e Urbanismo	1470839	201611219	137876	Renovação de Reconhecimento de Curso	14/03/2018 a 17/03/2018	3,44	3,91	3,18	4
BG	Engenharia Civil	1561116	201611449	142427	Renovação de Reconhecimento de Curso	01/07/2018 a 04/07/2018	2,83	3,93	3,09	3
BS	Engenharia Civil	1561115	201611614	142431	Renovação de Reconhecimento de Curso	04/07/2018 a 07/07/2018	3,17	3,73	3,36	3
BS	Engenharia de Produção	1470842	201611717	137877	Renovação de Reconhecimento de Curso	12/08/2018 a 15/08/2018	4,39	4,64	4	4
BS	Estética e Cosmética	1438261	201509613	136004	Renovação de Reconhecimento de Curso	23/09/2018 a 26/09/2018	3,73	4,43	4,27	4
BS	Nutrição	1437377	201504241	135710	Renovação de Reconhecimento de Curso	15/10/2018 a 18/10/2018	3,06	4,46	3,86	4
CG	Administração	1625305	201713404	145952	Renovação de Reconhecimento de Curso	12/12/2018 a 15/12/2018	4,75	4,8	3,86	5
JP	Administração	1609280	201713403	144596	Renovação de Reconhecimento de Curso	10/03/2019 a 13/03/2019	2,5	3,13	3,57	3

Em 2019, será realizada uma análise pormenorizada desses relatórios para que se possam apontar problemas comuns e oferecer sugestões de melhoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório, referente ao ano de 2018, a CPA realizou um trabalho mais descritivo, por ser a primeira fase das atividades. Análises mais profundas ocorrerão no primeiro semestre de 2019. Ao longo de 2018, foram feitas reuniões com setores específicos sendo as mais frequentes com o setor de Marketing da UNISUAM, quando foram reavaliadas e discutidas as pesquisas realizadas com docentes e discentes. Sugestões foram levantadas e uma adequação nos questionários para melhor identificação das forças e fragilidades das nossas operações será realizada já a partir dos questionários referentes a 2019-1.

Para este relatório, foram consideradas informações constantes no PDI UNISUAM 2017-2021, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Censo da Educação Superior, relatórios CPA de anos anteriores e outros documentos institucionais, além das entrevistas com os diversos setores envolvidos na administração e no ensino.

O estudo dos relatórios da CPA de anteriores mostra uma evolução dos efeitos das ações da CPA ao longo do tempo e o reflexo dessas ações nas avaliações externas, bem como aumento na satisfação do aluno.

Neste primeiro ano de exercício da atual comissão identificamos a necessidade de intensificar o trabalho de divulgação das ações da CPA para o público externo e interno bem como a necessidade de oferecer um feedback permanente. Essas ações têm potencial de contribuir significativamente para conhecimento mais profundo das ações necessárias para alcançarmos as metas estabelecidas no plano de desenvolvimento institucional.